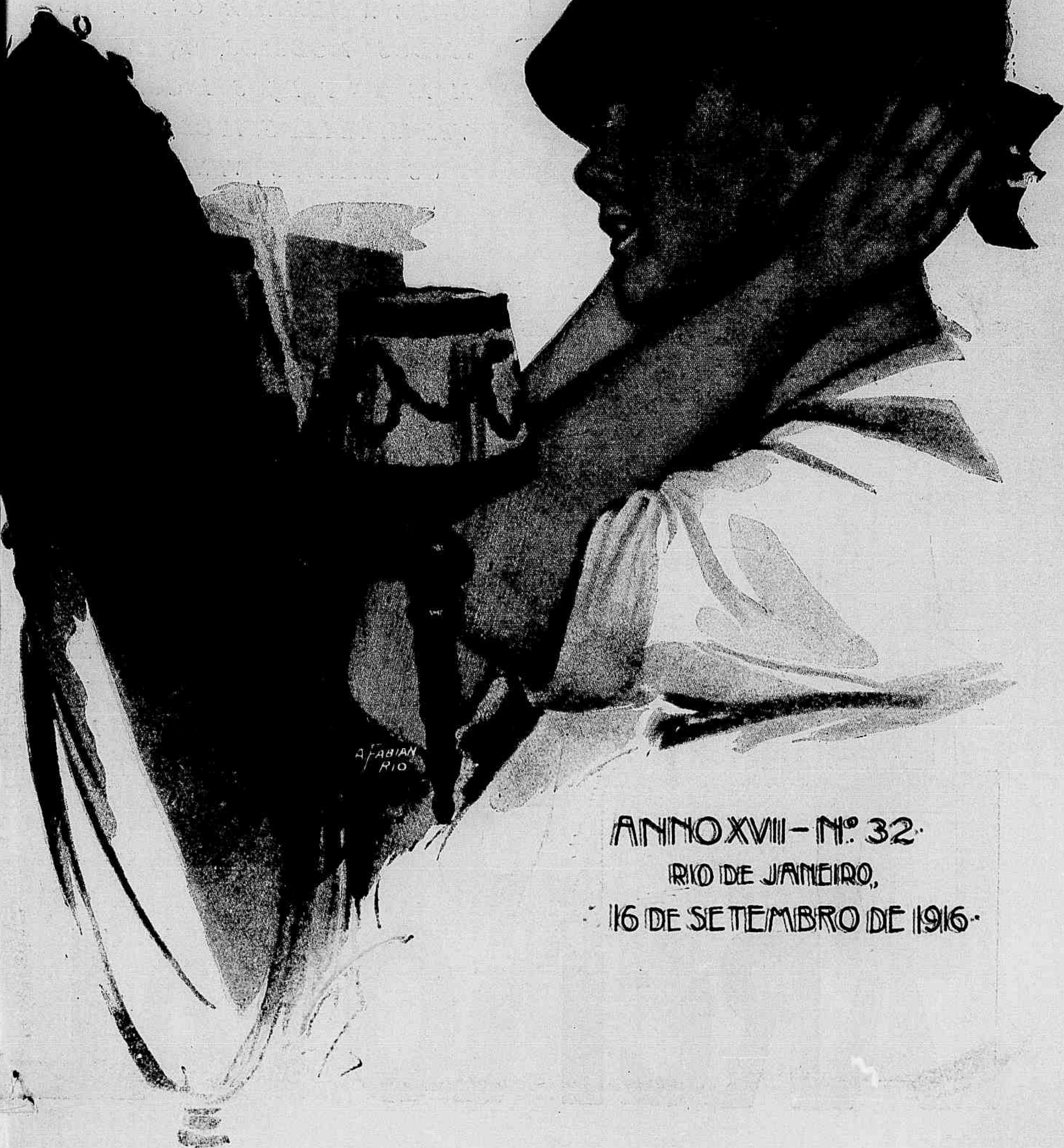


# Revista DA Semana



ANNO XVIII - Nº 32.

RIO DE JANEIRO,

16 DE SETEMBRO DE 1916.



*Nestes ultimos dias o*

PARC ROYAL

*TEM SIDO O PONTO DE REUNIÃO  
DE MILHARES DE SENHORAS  
QUE APRESSADAMENTE AFFLUI-  
RAM AOS NOSSOS SALÕES DA  
MODA A ADMIRAR OS NOSSOS  
LINDOS MODELOS, E, AINDA  
MAIS OS PREÇOS INCONCEBI-  
VELMENTE REDUZIDOS PORQUE  
OS ESTAMOS VENDENDO.*

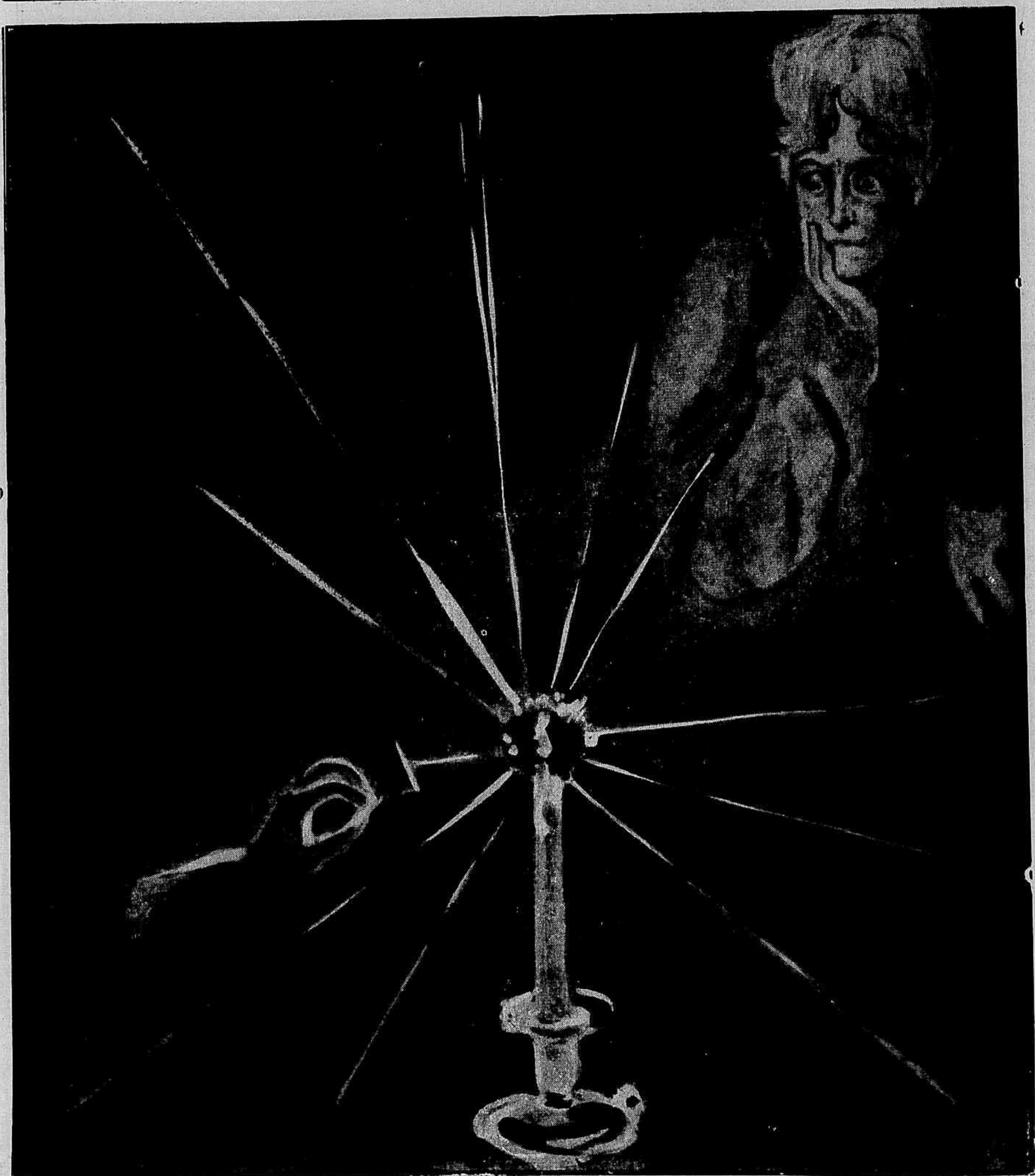
*EFFECTIVAMENTE, NÓS MESMOS NÃO ENCONTRAMOS NOS  
ANNAES DO PARC ROYAL REGISTRO DE EPOCHA ALGUMA EM  
QUE, POR MENOS DINHEIRO, ENTREGASSEMOS ÀS NOSSAS FRE-  
GUEZAS VESTIDOS DE TANTO GOSTO E TANTO LUXO.*



*A ESTAÇÃO THEATRAL QUE ESTÁ  
PASSANDO APONTA ÀS SENHO-  
RAS A CONVENIENCIA DE VIR  
ADMIRAR AS NOSSAS EX-  
POSIÇÕES ONDE EM VES-  
TIDOS DE THEATRO E DE  
BAILE POSSUIMOS O ME-  
LHOR E O MAIS BARATO  
QUE SE PODE OFFERECER.*

**PARC ROYAL**

# O Espectro



Romance do escriptor francez

**GASTON LEROUX**

Especialmente traduzido para a "Revista da Semana"

Em "O Espectro", o leitor encontrará assumpto para as mais vivas emoções. A estranha aventura que serve de thema á empolgante narrativa do romancista põe em foco os mysterios mais perturbadores do espiritalismo, associando-os a uma tragedia tenebrosa e a um drama lancinante de amor.

## O ESPECTRO

Por GASTON LEROUX



*Pondo carmin, Fanny recordou a noite em que, na sala de jantar da sua casa de Héron, André entrara de repente, apresentando uma enorme contrariedade.*

## I

## APRESENTAÇÃO

## DE PERSONAGENS

Acompanhado do seu "cad-die", Thiago Munda de la Bosi-ère voltava triumphante para o seu castello.

Não entrara na partida e em verdade não podia decorosamente orgulhar-se da sua destreza, mas o seu novo terreno de "golf" obtivera um tal successo... so...

E' verdade que elle dera um premio, não hesitando em deitar abaixo, para augmentar a superficie, alguns ares da floresta de Sénart que fazia parte do solar.

E tratava esse solar como se fosse propriedade sua, aformoseando-o, não se recusando a nenhuma despesa.

Depois d'uma leve caricia a dois magnificos galgos, campeões de "coursing", que o creado levava para o canil, visto que terminara o exercicio, Thiago, moço, saudavel e d'excelente humor, passou rapidamente o vestibulo, subiu a escada monumental que conduzia ás salas do primeiro andar e bateu á porta do "toilette" da esposa que se fechara com a sua creada grave.

— Não se pode entrar! protestou uma voz harmoniosamente timbrada embora se lhe notasse uma leve accentuação britannica.

— Sabes que os Saint-Firmin estão cá?

— E' possivel? exclamou a voz de ouro. O velho notario tambem?

— Com a mulher!... Mas a Martha está muito mudada, querida Fanny!... Jantam conosco!...

E a noticia, embora se tratasse d'um casal de pouco valor entre os hospedes da alta sociedade que vinham a Roseraie fez com que a porta se abrisse.

— Mas o que foi que aconteceu, "darling"? perguntou Fanny, puxando o marido para ella.

Era encantadora e attrahente a mulher de Thiago, com os seus cabellos ruivos, e n'aquelle momento uma madeixa sobre o olho esquerdo dava-lhe uma certa

garridice, enquanto no direito se lhe lia o assombro e todo o seu rosto de neve e o seu pescoço de cysne, sahiam das rendas do "peignoir" posto á pressa.

— Ah! "my dear!... my dear"!...

Embora não fosse ingleza, a apparencia indicava-o, e ficava-lhe bem.

Deixou-se cahir para uma cadeira, e disse a Catharina que estava na casa do lado, arranjando os vestidos, que os deixasse sós.

Uma bonita rapariga, mas verdadeiramente ingleza, atravessou o quarto sobre os seus leves sapatos, com vestido escuro curto, alegrado por um aventalsinho branco enfeitado com rendas.

Em seguida, os dois esposos ficaram um instante silenciosos, olhando-se, e com certeza esse espectáculo não lhes era desagradavel.

Muito altos, era um lindo par, como se costuma dizer.

Quando Thiago a enlaçava como um apaixonado sentimental, e nunca deixara de o ser, formavam um grupo proprio a inspirar um esculptor, á busca d'assumpto para relógios de sala.

Não occultavam a ninguem a satisfação que tinham em se amar, sobre tudo nessa admiravel moldura de Roseraie que parecia ter sido feita para elles.

— Mas porque acaso os Saint-Firmin?... Martha não faltava nunca a uma partida, "no tempo d'André", notou Fanny com a sua candida e limpida voz.

— Na verdade que eram muito amigos, accrescentou Thiago não cessando de fitar a mulher que parecia preocupada.

— Falou a seu respeito?...

— Nem uma palavra! mas o velho, depois de ter approvado, sem que eu lhe pedisse a opinião, as modificações que fiz no castello e dependencias, achou maneira d'insinuar, com o sorriso que conheces: "Seu irmão André, "quando" voltar, não o reconhecerá!..."

A'quellas palavras, Fanny teve um sobresalto.

— Notario da desgraça!

E continuou n'uma colera encantadora, mas sincera:

— Mina-os a inveja, meu querido!... Um pouco mais e re-bentariam, todos, todos! "Indeed!... Ah! se André viesse amanhã, como ficariam contentes!... Com que alegria nos veriam voltar para Héron!... Restituir-se-lhe-hia o seu castello, é claro!... Era pena, muita pena... tão bonito, tão confortavel... Mas tu é que sentirias uma enorme alegria por ver teu irmão!

— E' verdade! respondeu elle, gravemente.

— E comtudo, é "preciso habituares-te á idéa da sua morte", no caso de queres ser razoavel!...

Estas palavras tinham sido pronunciadas quasi cruelmente, com uma hostilidade que o surpreendeu.

— Por que é que insistes sobre uma... hypothese que sempre rejeitei com horror?

— Não passas d'um sentimental, "good fellow"! volveu logo com a sua voz acariciante, e assim é que me agradas... Não é culpa minha que teu irmão não te dê noticias suas ha mais de cinco annos! E não ha duvida que elle gostava immenso dos filhos... a pobre Germana e o pobre Francisco, que não teem outro pae senão tu, "my love", que és bom, e uma mamã como eu, que sou má!... Amal-os tanto, como a teu filho Jayme, mas não amas o bastante a tua mulhersinha para desejar que ella deixe todas estas bellas cousas que tão bem lhe ficam, este bello castello, este bello parque, estes bellos aposentos, esta bella sala de banho, este lindo "toilette"...

Fazia de creança... Levantara-se suavemente e astuciosamente sentara-se-lhe nos joelhos, embriagava-o já com o seu perfume e n'um movimento agil dos dedos encaracolava-lhe o cabelo.

— Não somos agora pobres, Fanny. E serás sempre formosa e sempre feliz... mesmo se tivéssemos de deixar Roseraie.

— Mas é Roseraie que eu quero! E' a Roseraie que os outros nos invejam: uma propriedade real. E que respondeste a Saint-Firmin quando te falou de teu irmão?

— Que André, quando me der a alegria da sua volta, felicitar-me-ha até por tantas melhorias que fiz n'esta propriedade e da maneira como prospéra a sua fabrica d'Héron!

— Evidentemente!... E de que teria elle a queixar-se! Depois da sua partida, conseguiste dar ao oxydo de thorio o maximo do brilho, e não conheço nada de mais bello que o castello de Roseraie, e nada sei de mais pratico que a manga d'incandescencia Héron, a unica, minhas senhoras e meus senhores, que pode rivalisar com o sol... e a lua, meu amor!...

E beijou Thiago, rindo e levando-o lentamente para a janella.

Situada na frente, na ala direita, esta janella permittia admirar a imponente e sumptuosa silhueta do castello Luiz XIV, com as paredes fendidas por

uma porção de janellas de columnas ornadas d'esculturas mythologicas, com cabeças de leão em relevo, effigies em marmore a que a patina do tempo pozera o sello.

Dos quatro cantos, sobressaíam torres enormes que davam ao conjuncto uma majestade incomparavel.

A seus pés, estavam as pontes de pedra conduzindo aos relvados em desenhos magistraes, aos roseirae magnificos, ao parque, aos bosques, á enorme floresta, dourada então pelos raios do sol quente.

— Parece-me, meu queridinho, que tudo isto é nosso... e que nunca o poderei abandonar!...

Elle beijou-a.

— Não passas d'uma criança!

— Não me accomodo ao pensamento d'irmos novamente para a casa d'Héron, volveu ella sacudindo os aneis do seu cabello ruivo...

— Comtudo fomos alli muito felizes, e devemos a André, quando regressámos de Saigon, essa hospitalidade!

— A mim mesma pergunto como se pode ser feliz quando se recebe uma esmola! respondeu voltando para o seu toucador e mexendo nervosamente nos frangeis objectos preciosos para a sua belleza.

\* \* \*

Ralhou-lhe e recordou-lhe as difficuldades em que haviam vivido.

Tinham-se conhecido em Tonkin e ahi casado.

Ella era filha d'um negociante cujos negocios mal prosperavam e fôra educada com toda a liberdade, convivendo diariamente com "misses" muito ricas, e que lhe excitaram a desenfreada necessidade do luxo.

Thiago, que julgavam possuidor d'uma enorme fortuna como o irmão, tinha dispendido o seu patrimonio em negocios de borraça, sendo escandalosamente roubado por piratas da costa do Marfim, auxiliados pelos especuladores de Paris.

Para ver se conseguia recuperar o perdido fôra a Tonkin, munido-se de cartas de recommendação que de nada lhe serviram e apaixonara-se pela linda Fanny que lhe dera o coração e a mão, suppondo que faria um magnifico casamento.

Amava-a muito e arreceiando-se

de a perder não hesitara em lhe mentir.

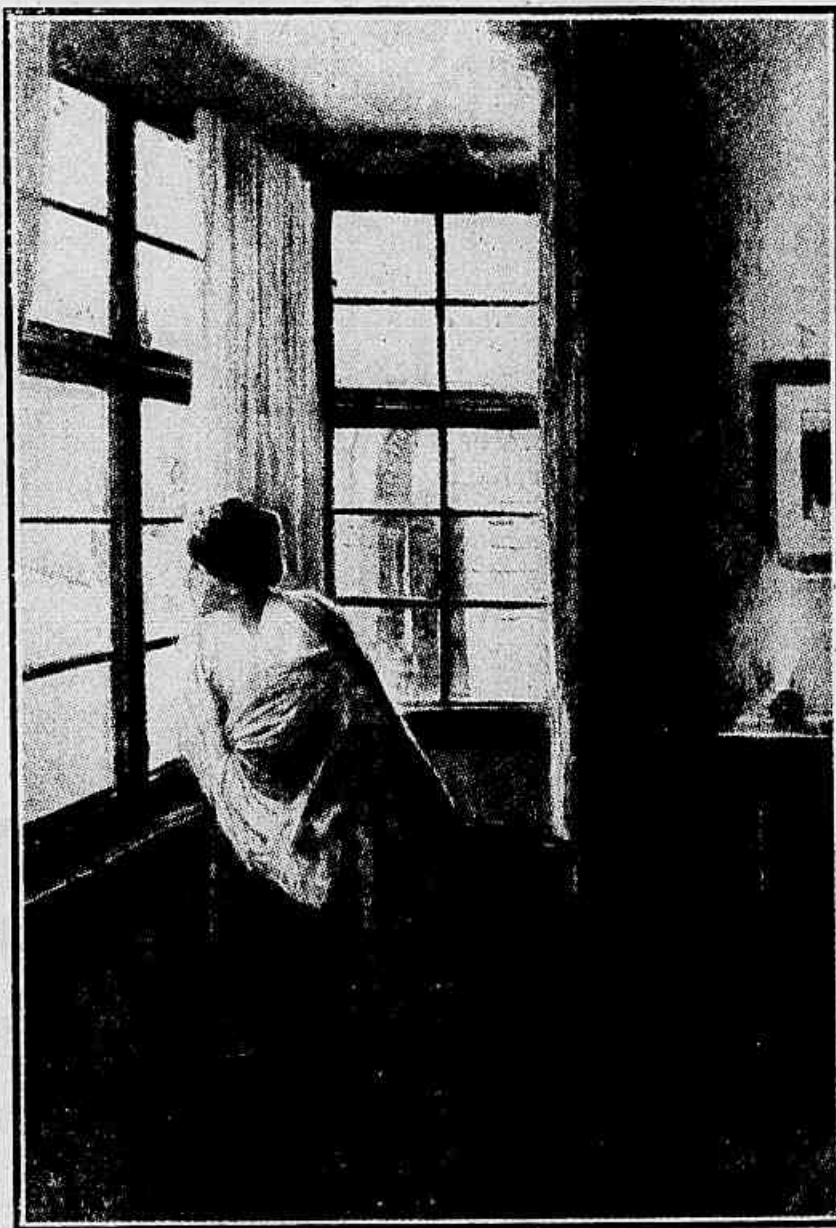
Quando se inteirou da verdade, foi uma desillusão; mas era pertença sua, um filho, Jayme, acabara de nascer e os dois eram tão novos... e amavam-se o bastante para não desesperarem por completo do futuro.

Era preciso viver.

André, que ficara viuvo com dois filhos, escrevera-lhe:

"Vem com tua mulher; tenho um lugar para ti em Héron, onde me poderás ser util".

E foram.



*Apoiada á janella, applicando o ouvido, espiando, assistira, toda tremula, ao levantar da pallida aurora de um dia humido de outono.*

Os Munda de la Bossière deram por muito tempo á França honrados juizes e guerreiros valentes, mas n'este seculo de vida difficil onde, desde que não se possui o rendimento d'alguns milhões, a pessoa é pobre, não hesitaram em entrar no commercio e na industria, o que, afinal, é mais digno que ir vender o seu nome á America, e mesmo mais seguro quando se é oriundo d'uma familia modesta do Béarn.

André, com mais dez annos que Thiago, sahira da Polytechnica bem classificado e metterá-se logo na industria.

O acaso deparara-lhe no seu caminho um inventor sem meios, e assim adquirira a sua famosa "manga Héron", segundo todas as regras ainda hoje permittidas e graças ás quaes os pequenos capitães se multiplicam ao infinito,

emquanto o inventor e sua familia quasi que morrem á fome.

André não era mau homem, mas negocios são negocios.

Os filhos adoravam-n'o.

Protegendo o irmão não teve que se arrepender.

Desejando tornar-se util, Thiago entregara-se de corpo e alma á propaganda da manga d'incandescencia, de tal maneira que o seu ordenado que era de 6.000 francos, passou a 12.000 no segundo anno.

Mas ficou por ahi; no terceiro, as probabilidades eram que o casal continuaria ainda por muito tempo a viver com os mesquinhos cincoenta luizes por mez, quando acontecimentos extraordinarios vieram alterar a vida de cada um, na fabrica e no castello.

## II

### UMA PARTIDA

#### INESPERADA

Pondo carmim, Fanny recordou a noite em que, na sala de jantar da sua casa d'Héron, após uma triste discussão em que os dois esposos tinham dito algumas verdades bastante amargas, André entrara de repente, apparentando uma enorme contrariedade.

Vinha muito pallido.

Como se lembrava de tudo quanto ocorrera, de todas as palavras.

O cunhado dava, como Thiago, uma excellente impressão de força. Ora, n'aquella occasião, tremia, e pelo seu rosto perpassava o desespero, causando dó.

Os dois levantaram-se logo, assustados.

— O que aconteceu?

— E'... é...

Não conseguiu dizer mais e cahiu para uma cadeira, arrancando o collarinho postigo, e respirando demoradamente.

E como Thiago se inquietava, tranquillizou-o com um gesto.

Não, não estava doente...

— Mas, d'onde vens tu? O que foi que te aconteceu?

— Nada! absolutamente nada!... Vejo-me obrigado a partir!

— Partir?... Por pouco tempo?...

— Quem é que sabe!... uma viagem...

— Vaes viajar? Aonde?...

— Preciso ir á America... por causa d'uns negocios...

— Não comprehendo que seja motivo para essa agitação, uma cousa tão natural...

*Continúa.*

## HYGIENE E BELLEZA DOS CABELLOS ESTÁ NO USO DO "SEGREDO DA FLORESTA"

Illmos. Snrs. Barros & Castro — Nesta — Prezados Snrs. De todos os preparados para os cabellos, o unico que faz jus ao fim a que se destina, é, certamente, o *Segredo da Floresta* de cuja formula são proprietarios. Combatente energico e eficaz da caspa, que elimina completamente, pelas suas propriedades antisepticas e, sobretudo, pela applicação recta das dosagens contidas em sua formula, de que V. V. S. S. se eximem com todo o escrupulo, tem, ainda, a vantagem de consolidar os cabellos, dando-lhes uma feição elegante e permanente com a abstenção completa das brilhantinas e outras composições gordurosas que perturbam a boa hygiene e limpeza do couro cabelludo — a geral antisepticia da cabeça.

Alheio, por indole, a encomios injustificados, por mera complacencia da parte muitas vezes obtidos, não tenho receio de vir, espontaneamente, aconselhar um preparado, que, de facto, merece a acceitação de todos os que queiram cuidar com carinho, dos seus cabellos, usando um bom tonico, um bom antiseptico e um bom preparado hygienico como complemento inadiavel ao desenvolvimento dos mesmos. Aconselho-o, tambem, não só pelo uso constante que tenho feito do mesmo com optimos resultados, como pela pratica que devo ter do artigo, pelo meu longo tirocinio no ramo de perfumarias, que me habilita a seleccional-o, como o unico dentre os muitos que se teem apresentado para identicos fins. — *Manoel Medeiros.*

Depositarios geraes — Barros & Castro — Rua de S. José, 115. Teleph. 4.770 Central.

A' venda em todas as Perfumarias e Drogarias de 1.<sup>a</sup> ordem. — Preço 3\$500, pelo correio mais 1\$500.



*João Alves da Costa*

Negociante

Pirpirituba (Parahyba), 5 de Julho de 1913.

Illms. Srs.

**Viuva Silveira & Filho**

Rio de Janeiro

Declaro que, soffrendo de impurezas do sangue, acompanhadas de dôres rheumaticas, fiz uso do ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, o qual curou-me radicalmente.

Aos meus amigos aconselharei sempre o ELIXIR DE NOGUEIRA, para cura das molestias syphiliticas.

*João Alves da Costa.*

## CASA GUIOMAR



**28\$000** Ultima criação da moda: — Botas em bezerro-setim preto, com biqueiras e talão de verniz e fivelinha ao lado. Ditas no mesmo modelo, porém em kangurú amarello. Qualquer destes artigos custa 35\$000, ruas centraes.

**22\$000** Bellissimas botas de abotoar e de atacar ao lado, em casimira cinza, «beige» e pretas, com biqueira de verniz, artigo «dernier-cri».

—□—  
Pelo correio mais 2\$000

Remettem-se catalogos illustrados *gratis* a quem os pedir, rogando-se toda a clareza no endereço, nome, Estado e logar

**Carlos Graeff & C.**

**120, AVENIDA PASSOS, 120**

**Telephone, 4.424, Norte**



# O NOVO E SENSACIONAL CONCURSO DA "REVISTA DA SEMANA"

## Primeiro premio

### UM RICO "SAUTOIR" COM 755 PEROLAS

com um fecho artistico ornado com dois brilhantes e uma perola

**Bellissima joia no valor de 5:000\$000**

adquirida na conceituada joalheria OSCAR MACHADO, da rua do Ouvidor, onde se acha exposta para ser devidamente apreciada pelo publico.

## Segundo premio

Uma rica e artistica Cruz e collar de platina, com 16 bellissimos e escolhidos brilhantes e 41 diamantes DO VALOR DE 1:500\$000 adquirida na afamada Casa Adamo, da rua do Ouvidor, onde se acha exposta.

Além dos dois ricos premios que nesta pagina mencionamos distribuiremos mais 50 premios de consolação

### PARA UM NUMERO BASTAM 15 «COUPONS»

CORTAR E COLLECIONAR OS «COUPONS» — Os coupons, em numero de 15, devem ser collados n'um pedaço de papel com a indicação do nome e morada do colleccionador. Estas collecções de coupons só serão trocadas pelos respectivos numeros quando se annunciar.

A seriedade com que são feitos os concursos da Revista da Semana conquistou a confiança de todos os seus leitores, que comprehendem o desejo sincero que temos de os associar á nossa prosperidade contemplando-os com premios de valor incontestavel. O publico que lê a Revista viu a correção inexcédível com que foi feito o sorteio do bello collar de brilhantes e o mesmo verificou com o do automovel e verificará com todos os demais que fizemos.



## INSTITUTO DE BELLEZA

### EMANUEL

## Coiffeur pour Dames

Tratamentos especiaes  
para o rosto.

Depilação electrica—  
Manicure, Penteados e  
postigos ultimas creações.

Rua do Ouvidor, 155

1º ANDAR

Telephone 3.839, Norte

— RIO DE JANEIRO —



Terels belleza do rosto com o uso do

## LAIT HYGIÉNIQUE DAISY

Vidro 10\$000

E PO' DE ARROZ MARLEY

Caixa pequena 3\$000, grande 4\$000

# Pequeno Anúncio e Informação Útil

## Medicos

**Clinica de vias urinarias — DR. CARLOS NOVAES**, membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua da Carioca, 50, das 12 ás 17.

**Dr. A. Hygino** Das Fac. de Paris e Rio. Laureado dos Hospitais de Paris, Cirurgião do Hosp. da Misericórdia, Membro correspondente da Soc. de Sciencias Medicas de Lisboa, etc. Operações, Hernias, Vias urinarias, Hydrocelles, Molestias de Senhoras. Tumores dos seios e do ventre — Consultorio: rua S. José, 69, de 1 ás 3 — Res.: Telephone 515, Central.

## LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166  
*Rocha Pombo*: Diccionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. 651 paginas . . . . . 6\$000  
*João do Norte*: Praias e Varzeas, 1 vol. . . . . 2\$000  
*Afranto Peixoto*: Maria Bonita, romance . . . 3\$000  
*Fabio Luz*: Elias Barrão, 1 vol. brochado . . . 3\$000

## N. TEIXEIRA & C.

Representações, commissões, consignações e mais serviços commerciaes e agricolas

Ender. Telegraphico Offen

Telep. Norte, 3.766

**Rua Buenos-Ayres, 27**

Rio de Janeiro

## "BENZOIN"

Para o embellezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo correio, 5\$000.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Perfumaria ORLANDO RANGEL

## Pó de Arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado.

Lata 2\$000

Pelo correio, 2\$500

## TEINTURERIE PARISIENNE

CASA DE 1ª ORDEM

**Tinje. Lava e Limpa a secco**

Attende a chamados

Entrega a domicilio

**Rua M. de Abrantes, 20**

TELEPHONE, SUL 1049

## GRANADO & C.

CASA FUNDADA EM 1870

Premiados com o Grande Premio e duas Medalhas de Ouro, na Exposição Nacional de 1908

## CASA MATRIZ:

14, 16 e 18, Rua 1.ª de Março, 14, 16 e 18

## UNICA FILIAL:

Rua Visconde do Rio Branco, 31

## LABORATORIO A VAPOR:

Rua do Senado, 48

**RIO DE JANEIRO**

## DROGAS,

productos chimicos e pharmaceuticos, de legitimidade, pezo e medição garantidos,

## A PREÇO FIXO.

Vejam os nossos catalogos

— O comboio das 2 1/2 a que horas parte agora ?

— Às 2 e 30.

— Mas que mania, brada o passageiro irritado, estarem sem, re a mudar os horarios.

## DR. ALBINO PACHECO

DOS HOSPITAES DE LISBOA

*Doenças das senhoras, Partos, Clinica Geral e Syphilis*

Consulta das 9 ás 11 e das 3 ás 5

**Rua 7 de Setembro, 117**

(1.º ANDAR)

Telephone, Central 4.494

## Ao Moinho de Ouro

Café sem igual

Bonbons finos

**2, RUA LUIZ DE CAMÕES, 2**



## ARTIGOS PARA MODISTAS

e todas as miudezas de armarinho PONTO Á JOUR bordados, plissés — festonné, botões e passemanaria.

**CASA RATTO**

**RUA GONÇALVES DIAS, 57**

Telephone, 2.118 — Central

# CASA COLOMBO

DEPARTAMENTO DE ARTIGOS PARA CRIANÇAS

SECÇÃO ESPECIAL  
EM  
ARTIGOS PARA  
RECEM-NASCIDOS



ROUPAS DE  
MENINOS  
E MENINAS PARA  
TODAS AS IDADES

Camisinhas de cam-  
braia fina enfeitadas  
com rendas e fitas  
a..... 1\$800

Fralda-calça de li-  
nho, enfeitada com  
festonné á. 2\$000

Cueiros de flanela  
branca com bretella,  
compridos.. 4\$000

Curtos..... 3\$500

Idem, idem de fus-  
tão felpudo, com-  
pridos a.... 2\$000

Curtos a... 1\$500

Fraldas em bom morim, duzia ..... 11\$000

Brassière de lã, artigo fino a ..... 5\$000

Capotinho de tricot de lã, desde..... 8\$500

Sapatinhos em fino tricot de lã, desde..... 1\$500

Toucas de seda, artigo bom, desde..... 12\$000

Pelisses de fustão com bordado, desde ..... 22\$000

Babeiro atoalhado, desde ..... 1\$000

Idem de fustão felpudo ..... 1\$200

ACCEITAMOS QUALQUER ENCOMMENDA NESTES ARTIGOS A PREÇOS  
SEMPRE REDUZIDOS

A VENIDA E OUVIDOR

# BROMIL

## CURA TOSSE



[ Alexandre Gasparoni, o querido director proprietario  
do *Fon-Fon*, curou-se com o Bromil conforme  
declara abaixo

**Snrs. Daudt & Oliveira.**

Tenho o prazer de communicar-lhe, que atacado de uma bronchite e fazendo uso de seu "Bromil", fiquei perfeitamente restabelecido, em pouco tempo.— Sempre com muito apreço e estima.

*Alexandre Gasparoni*

*Rio, 11 - 9 - 916*

**LABORATORIO DAUDT & OLIVEIRA**

**SUCCESSORES DE  
DAUDT & LAGUNILLA**



**RIO**

# REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVII — N. 32 — Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1916

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA — TELEPHONE : 3.660, NORTE

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

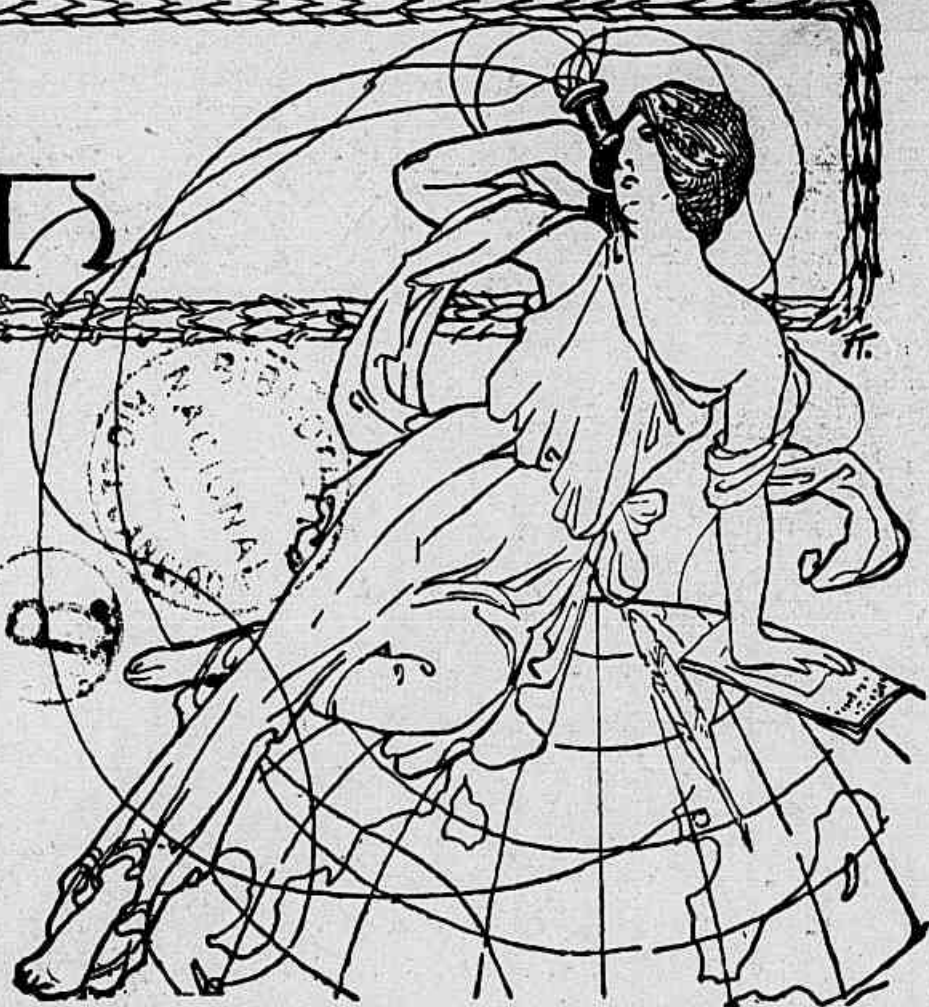
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 números (1 anno): 20\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, DIRECTOR-GERENTE



## Pensamentos de Isadora Duncan

**U**MA pessoa que conviveu assaz com a grande Artista guardou alguns dos seus pensamentos. Isadora vive dentro da Arte e o seu genio tem quasi a revelação das anotações de Da Vince.

Ella pensa em publicar um livro. Com certeza não o publicará nunca.

Vale a pena saber alguns dos seus pensamentos. Eil-os :

\*\*\*

Dizem que a dôr redime; que a dôr é um crisol. A dôr é uma terrivel destruição. Destroe a alma, destroe o physico, torna as creaturas em catastrophes vivas.

\*\*\*

Não ha maior sensualidade que a de ser mãe. E' a floração, a fructificação do amor. Sem o filho, que é o amor na illusão da vida? O que não existe. A mulher deve querer o filho como as arvores que florescem querem dar fructo.

\*\*\*

Uma casa com creanças é sagrada. E' como um templo.

As mulheres que nunca tiveram filhos são ainda mais infelizes que as que os perderam. E, entretanto, a dôr de perder um filho é como se nos amputassem para sempre os braços...

\*\*\*

Toda a Arte emana da Dansa, porque a Dansa é a arte basica que assenta insensivelmente na mathematica. Alguns musicos dos que não amaram a dansa escreveram sob a influencia do rythmo dos gestos. Ha compositor mais geometrico que Mozart?

\*\*\*

A arte voltará á unidade das tres musas: a Musica, a Tragedia e a Dansa — o pensamento sensível nas tres expressões da voz, do sonho e do gesto. Então o theatro será um templo.

\*\*\*

Só a Arte existe. A vida deve ser guiada pela Arte para se comprehender um pouco no tempo breve.

\*\*\*

Quando ouço um compositor dizer que vae fazer uma opera, tenho vontade de aconselhal-o a suicidar-se.

Sacrifica sempre a arte á vida. A arte é terrivel e não consente que a esqueçam. Despedaça-nos a felicidade. E é por pouco tempo que a sacrificamos.

\*\*\*

Rodin dizia-me :

—Trabalhei a vida inteira, e só agora que sou velho é que descobro a possibilidade de chegar um dia á expressão do meu sonho.

Por que não seremos como esses artistas do Renascimento, cujo fim era o momento? Eu penso que só farei o gesto perfeito, que só terei realizado o meu sonho quando já não fôr possível dansar...

\*\*\*

A gloria é um fardo. Vemos, mais que os outros, que somos sempre os mesmos. Um dia cortei os cabellos pensando que podia parecer outra. Mesmo se cortasse os labios seria sempre a mesma.

\*\*\*

Ser feliz quatro semanas a seguir! E' tão difficil, que a felicidade está em conseguir essas quatro semanas — a seguir felizes...



**T**ODOS os jornaes já o disseram e com que sympathia calorosa! A estas horas, a confortadora noticia, transmittida pela Imprensa, espalha-se já por todo o nosso grande Brasil... Que outras novidades tenho para vos dar, além do que já deveis saber? Mas se eu não cumprisse o que vos prometti de explicarvos em que obras vae applicar-se, logo de principio, a Associação da Mulher Brasileira, deixaria talvez pairando em vossos espiritos a impressão de que o meu primeiro entusiasmo desceu da temperatura exaltada para as zonas mais frigiditas e calmas da reflexão.

Dá-se, porém, o contrario.

Ha oito dias, sabia apenas que a Sra. Alvaro de Teffé era a Presidente da Associação, e esse nome illustre, ligado ás noticias que já circulavam sobre os fins da instituição, permittiam-me comprehender que todas nós, mulheres brasileiras, estavamos em presença de uma obra philanthropica organizada com todas as condições do triumpho.

Agora, que estão publicados os nomes das companheiras da Sra. Alvaro de Teffé e vejo que na constituição dos corpos gerentes da Associação (Directoria e Conselho Fiscal), não está apenas representada a força social da elegancia, mas tambem a intellectualidade feminina pela inclusão do nome venerado da Sra. Julia Lopes de Almeida e do nome tão distincto da Sra. Albertina Bertha, e que nem falta a essa constellação composta pelas Sras. Achilles Pederneiras, Astréa Palm, Condessa de Sousa Dantas, João Lopes, Laurinda de Santos Lobo e Luzia de Sousa Bandeira, a fé de missionaria e o senso utilitario da Sra. Selda Potocka, a compatriota e amiga de Mme. Curie, a minha confiança é ainda mais forte. Creio que as Comissões de Patronato agremiarão em volta das fundadoras e das suas auxiliares todos os grandes nomes femininos de nossa querida terra, como os poderes tutelares da grande obra. A resolução da Directoria de

inaugurar o quadro das suas socias Honorarias com o augusto nome da Senhora Princeza D. Isabel, a Redemptora dos escravos, como sendo, de todas as brasileiras vivas, aquella cuja obra philanthropico se acha intimamente ligada á historia do Brasil, revela a nobre aspiração de crear em volta da tarefa humanitaria um nimbo de prestigio, tornando a Associação da Mulher Brasileira o registo da honra feminina. Como tudo isto consola! Sente-se que no programma da instituição circula um pensamento moral da mais pura belleza e que ella procurará, por todos os meios, engrandecer e honrar o nosso sexo, ser o órgão auctorizado das virtudes e dos meritos da mulher brasileira. Mas não é para lançar aos pés dessas senhoras benemeritas as flôres sem perfume da minha pallida rhetorica de idealista impenitente, que escrevo esta carta. Os escriptores consagrados, como Coelho Netto, e os grandes jornalistas de nossa terra já renderam seus tributos de admiração e de respeito á obra nobilissima. Minha missão modesta resume-se á de uma explicadora de programma. Minha divida só poderá ser a de uma professora de primeiras letras, que ensina a ler a grande obra, que ensina a interpretar o seu estatuto.

Todas nós, mulheres, sabemos quanto as necessidades cada vez maiores de uma vida cada vez mais cruel obrigaram a mulher a dedicar-se, no seu lar ou fóra delle, á conquista da subsistencia pelo trabalho. Ha no Rio dezenas de milhares de mulheres que trabalham, como operarias, como empregadas e como funcionarias: costureiras, caixeiras, dactylographas, stenographas, "vendeuses" de loja, telephonistas, professoras, enfermeiras. Nas officinas, nas fabricas, nos escriptorios, nas repartições publicas, a mulher trabalha. E quantas ainda não puderam obter a tarefa remuneradora e luctam, desamparadas, para conseguila! A Associação da Mulher Brasileira vae organizar um escriptorio de collocações para a mulher desvalida, por intermedio do qual porá em permanente contacto o trabalho e as suas candidatas. A esse escriptorio bemfazejo o commercio irá procurar as operarias e as funcionarias habeis e necessitadas, e lá iremos tambem nós procurar as professoras de nossos filhos, as governantes, as enfermeiras, etc. Esse escriptorio of-

ferecerá a quantos procuram o trabalho feminino as indispensaveis informações que hão de guiar com segurança os que necessitam de uma empregada. Para que encarecer com palavras inuteis essa admiravel instituição de soccorro?

Annexo ao escriptorio de collocações haverá a secção de encomendas de trabalho, por intermedio da qual confiaremos ás protegidas da Associação — que serão, sem distincção, preferencia ou qualquer selecção injusta, todas aquellas que recorram, por necessidade, á sua protecção, — os mil trabalhos de costura, bordados, "lingerie", enxovaes de creança, concertos de vestidos, etc., que todas nós, mais ou menos, confiamos ao trabalho alheio.

Não seria, porém, completa, esta obra piedosa e utilitaria de assistencia, se ella não se prolongasse numa outra instituição benemerita. Esta é o bazar de vendas de obras femininas. Ha um numero incalculavel de mulheres necessitadas, que, não podendo abandonar o seu lar, precisam de angariar recursos pelo seu trabalho domestico, cultivando as suas habilidades manuaes e os seus talentos artisticos. Até agora essas mulheres viam-se obrigadas a solicitar do commercio a aquisição da sua obra, vendida com lucro bem insignificante. E ainda assim, quanto ellas abençoavam o negociante que lhes adquiria a obra manufacturada em horas de vigilia e tantas vezes unguidas de lagrimas de dôr! Essas artifices domesticas encontrarão agora a loja onde poderão expôr para venda, a preço por ellas fixado, o seu trabalho, loja que não lhes cobrará um real de commissão, que lhes dará integralmente o producto da venda, que lhes poupará a dolorosa via-sacra á procura de comprador, que as preservará da exploração da sua pobreza.

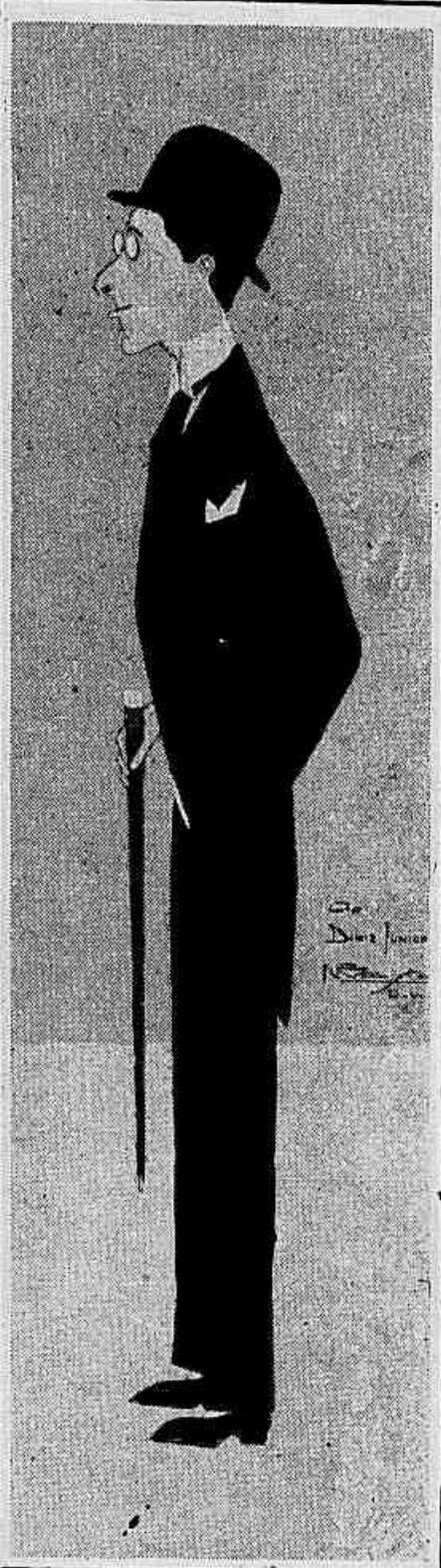
Estas tres obras de assistencia á mulher, que constituem parte do programma de immediata realisação da Associação da Mulher Brasileira, bastariam para lhe merecer as benções e o auxilio desvelado de nós todas. Desde que conheço todas estas bellas idéas, me parece que tenho direito, como brasileira, a erguer mais alto a cabeça. Ha mais luz dentro de nós. E tambem — porque não dizel-o? — um espaço maior em nossa consciencia, reservado ao santo orgulho de fazer o bem!

Iracema.

# Um Caricaturista



Mlle. Gilda Brito



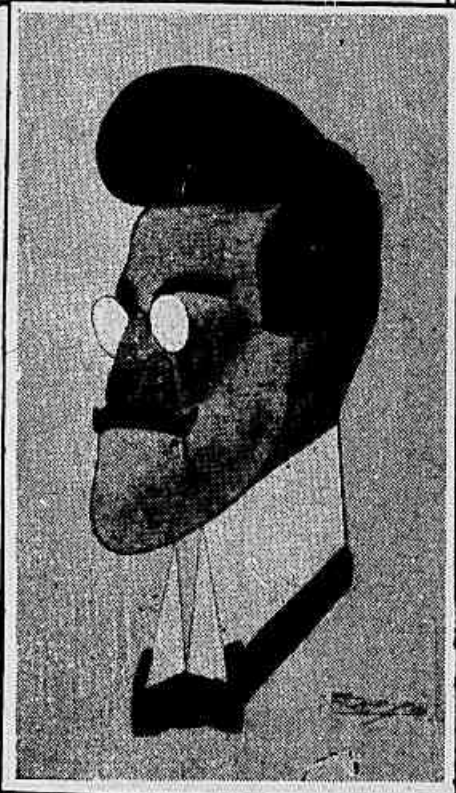
DR. DINIZ JUNIOR



DR. BERNARDINO MACHADO



Mlle. Regina Moura.



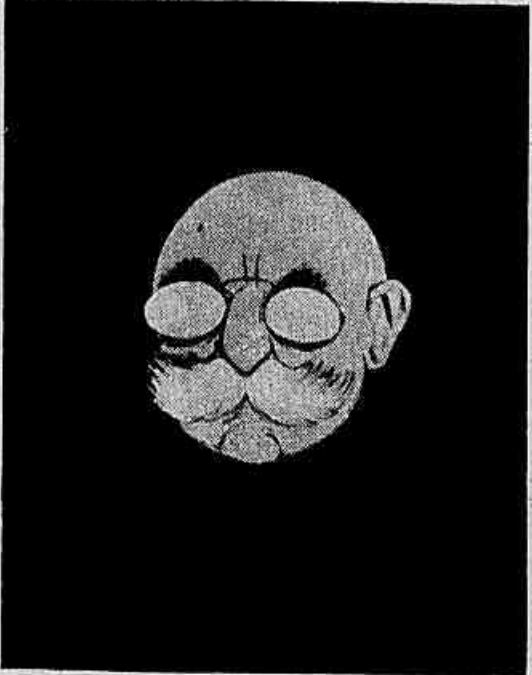
DR. ALTINO ARANTES



DR. LEÃO VELLOSO



JOÃO DO RIO.



GENERAL DANTAS BARRETO



DR. HUMBERTO GOTTUZO



Cons. RUY BARBOSA



DR. LOPES TROVÃO.

No vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio, Nemesio Dutra expõe actualmente uma serie de portraits-charge que obtiveram um grande successo. Reunimos nesta pagina a reproducção de algumas dessas caricaturas do artista catharinense, e em que elle interpretou com risonha e inoffensiva ironia a nossa galeria intellectual, politica e mundana.



# Berliques e Berlôques

A' porta do café, o Calixto embarga o passo do Amaro, que chega apressado:

— Vens a nove!

— E' que procuro uma cousa de que me esqueci, um embrulho, um rôlo...

— "Embrulho"? "Rôlo"? Isso deve ser com o Pinto de Andrade.

\*\*\*

O deputado Ephigenio Salles abriu a voz para augmentar o sello dos correios.

Mas o timbre da voz não agradou.

— "Un timbre-poste", observou um contribuinte francez.

\*\*\*

Trecho de um cartão do dr. Moncorvo:

"ao presidente "d'aço, se a acção" da imprensa quizer..."

Desde Eduardo Garrido que o mal é contagioso!

\*\*\*

Entre francezes improvisados, á porta do Municipal theatro:

— La musique sentimentale? Je n'aime "qu'en Lammermoor".

— Et moi... "quand l'amour meurt".

\*\*\*

O dr. Vicente Piragibe propõe o imposto sobre alugueis, pago pelo inquilino.

E' uma "inquilinação" economica para os proprietarios.

\*\*\*

O espirituoso R. da "Noite" commentou a mania das notas sociaes dos jornaes publicarem nomes e nomes de condes, viscondes, barões, mais ou menos assignalados, nos ultimos tempos, com frondosas arvores genealogicas.

O caso é para se dizer, como o outro, que toda essa gente é semelhante á batata: — o que é bom está debaixo da terra.

\*\*\*

Pedacinho vernaculo da mensagem do prefeito:

"Só com as folhas do pessoal activo e inactivo..."

Porque não disse logo: só com as folhas do pessoal?

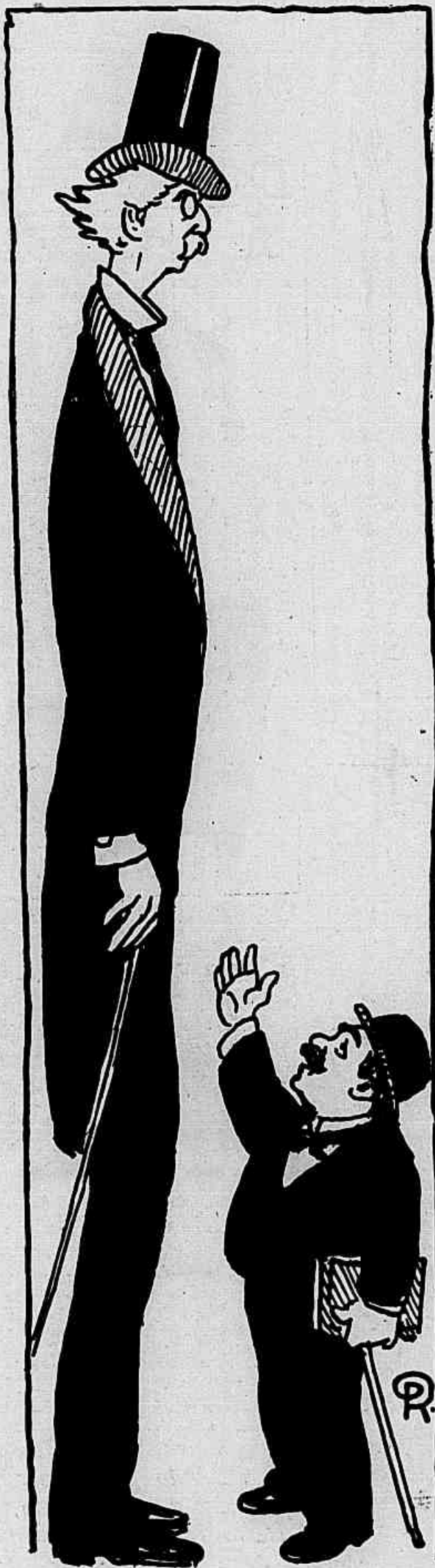
E' mais expressivo.

\*\*\*

Minas Geraes vae proteger a exploração e o preparo da mica.

— E como se pôde conduzir esse delicado producto? pergunta o Felix Pacheco ao Gomes Cardim.

## Entre historicos legitimos



— O' Lopes Trovão, ainda acredita em politica?

— Acho que é uma historia, meu caro Bricio Filho.

— Ou melhor, uma legenda.

— Em caixinhas.

— Não pôde ser, observa o Paulo Pereira, a mica faz "mal á caixeta".

\*\*\*

Cabeço de um telegramma official:

"A versão teuto-bulgara".

D'aqui a algum tempo poderemos escrever:

"A aversão teuto-bulgara".

\*\*\*

Em um dos seus julgados, o dr. Pires e Albuquerque diz que "a função do deputado ou senador não é emprego publico".

Pois sim! Ponha na rua os paes da patria e verá augmentadissimo o numero dos "sem emprego".

\*\*\*

O nome da ultima peça theatral de Bastos Tigre é "Vende-se um piano".

O assumpto deve girar sobre algum caso da visinhança do poeta.

\*\*\*

Telegrammas da guerra communicam que os rumaicos ou rumenos tomaram Orsóva.

As duas ultimas syllabas são muito suggestivas em tempos bellicosos.

\*\*\*

O dr. Bricio Filho nos contou como se perde tempo em tomar a serio a politica.

Deve-se lembrar que, nestas epochas de vida intensa e artificial, a maior distincção é não ter distincções.

\*\*\*

A Liga Mental Pro Pace, nas festas da Independencia, publicou este topico:

"as mais poderosas forças naturaes que a Natureza ao homem concedeu".

Sendo dadas pela Natureza, é natural que essas forças sejam muito naturaes.

\*\*\*

A companhia que se devia estreiar no Apollo, viu este fechado e passou-se para o Palace, de onde sahiu a outra companhia da actriz Emma.

— N'uma semana dois theatros fechados, disse o J. Praxedes, fechou-se o theatro Apollo e fechou-se o theatro á Pola!

Luar.

# Associação da Mulher Brasileira



1—A Directoria da A. M.B.:  
Mme. Selda Potocka Malheiro  
Dias, secretaria; Mme. Nicola  
Murinelly de Teffé, presidente;  
Mlle. Astréa Palm, thesoureira.  
2 — Grupo na residencia de  
Mme. Nicola de Teffé, por occa-  
sião da reunião do dia 6, em  
que se fundou a Associação  
da Mulher Brasileira, elegendo-  
se a sua primeira Directoria e  
o Conselho Fiscal, que ficou  
constituído pelas senhoras Al-  
bertina Bertha, Condessa de  
Sousa Dantas, João Lopes, Ju-

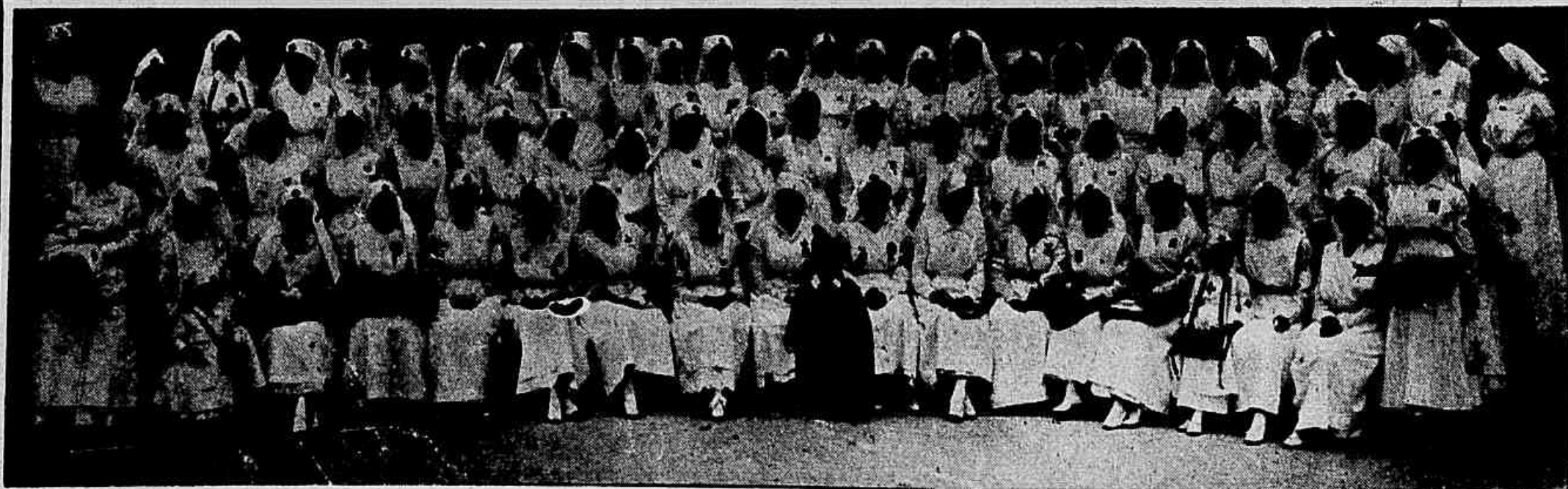
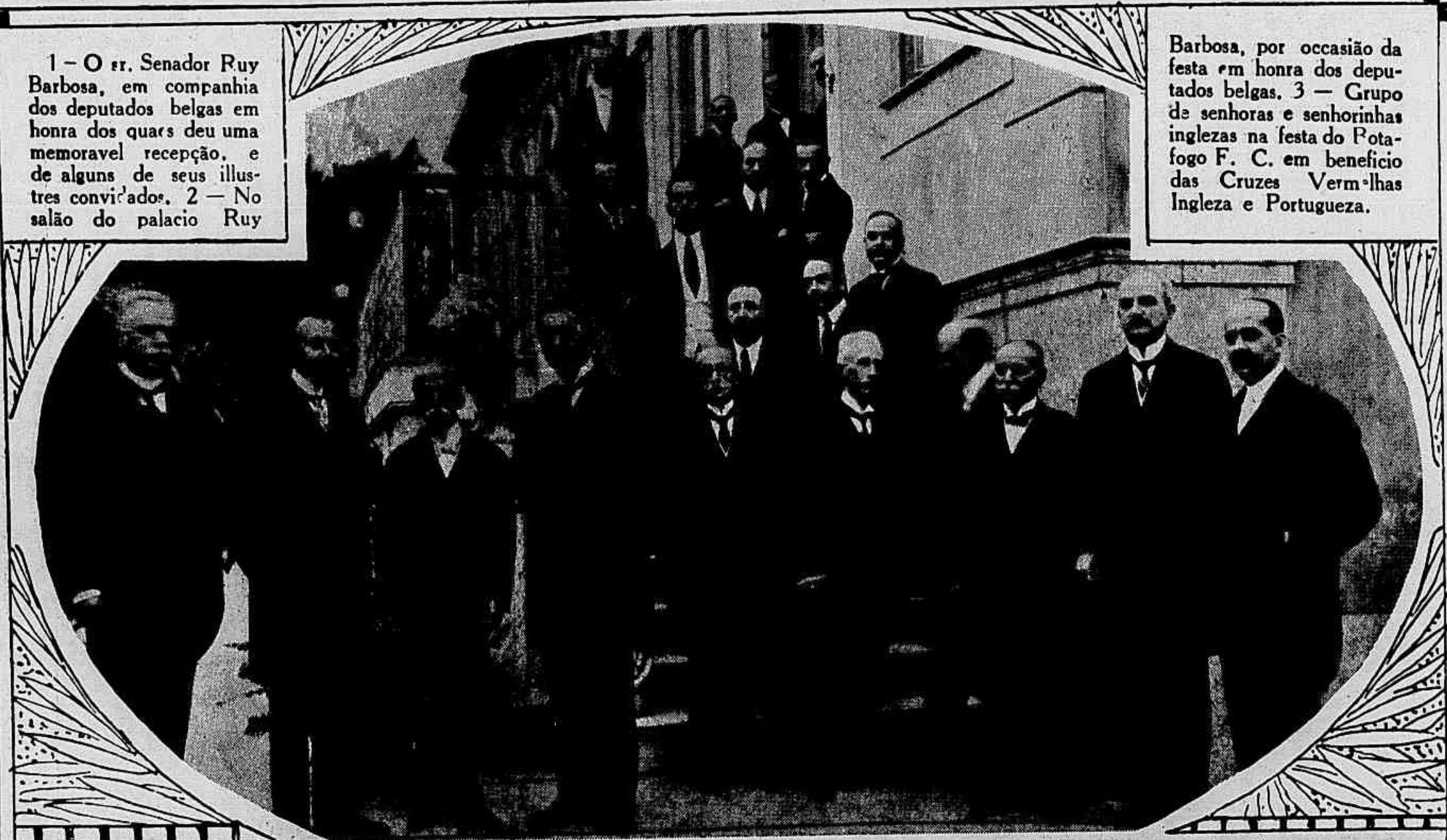
lia Lopes de Almeida, Laurin-  
da de Santos Lobo e Luzia  
de Sousa Bandeira. Veem-se  
ainda no grupo os escriptores  
Medeiros e Albuquerque, o emi-  
nente academico, Roberto Gomes  
e Georgino Avelino, o deputado  
dr. Mauricio de Lacerda e o  
dr. Alvaro de Teffé, e junta-  
mente Mme. Oscar Lopes, espo-  
sa do presidente da Sociedade  
de Homens de Letras, e Mme.  
Sebastião Sampaio, esposa do  
secretario do Jornal do Com-  
mercio.



# Figuras & Factos

1 - O sr. Senador Ruy Barbosa, em companhia dos deputados belgas em honra dos quaes deu uma memoravel recepção, e de alguns de seus illustres convidados. 2 - No salão do palacio Ruy

Barbosa, por occasião da festa em honra dos deputados belgas. 3 - Grupo de senhoras e senhorinhas inglezas na festa do Potafogo F. C. em beneficio das Cruzes Vermelhas Ingleza e Portuguesa.



# Noticias e Commentarios

## A Liga de Defesa Nacional ❖ ❖

A solemne cerimonia com que, no palacio da Bibliotheca — o palacio dos livros, — se procedeu á installação da "Liga de Defesa Nacional", fundada pelas diligencias patrioticas de Pedro Lessa, Miguel Calmon e Olavo Bilac, deixou em todas as almas um fremito emocional. A Liga está destinada a ser um como que laboratorio de civismo, a grande escola pratica do patriotismo, onde se deverão preparar os futuros estadistas, as competencias de administração e de governo. Acordar energias e enthusiasmos, transformar o patriotis-

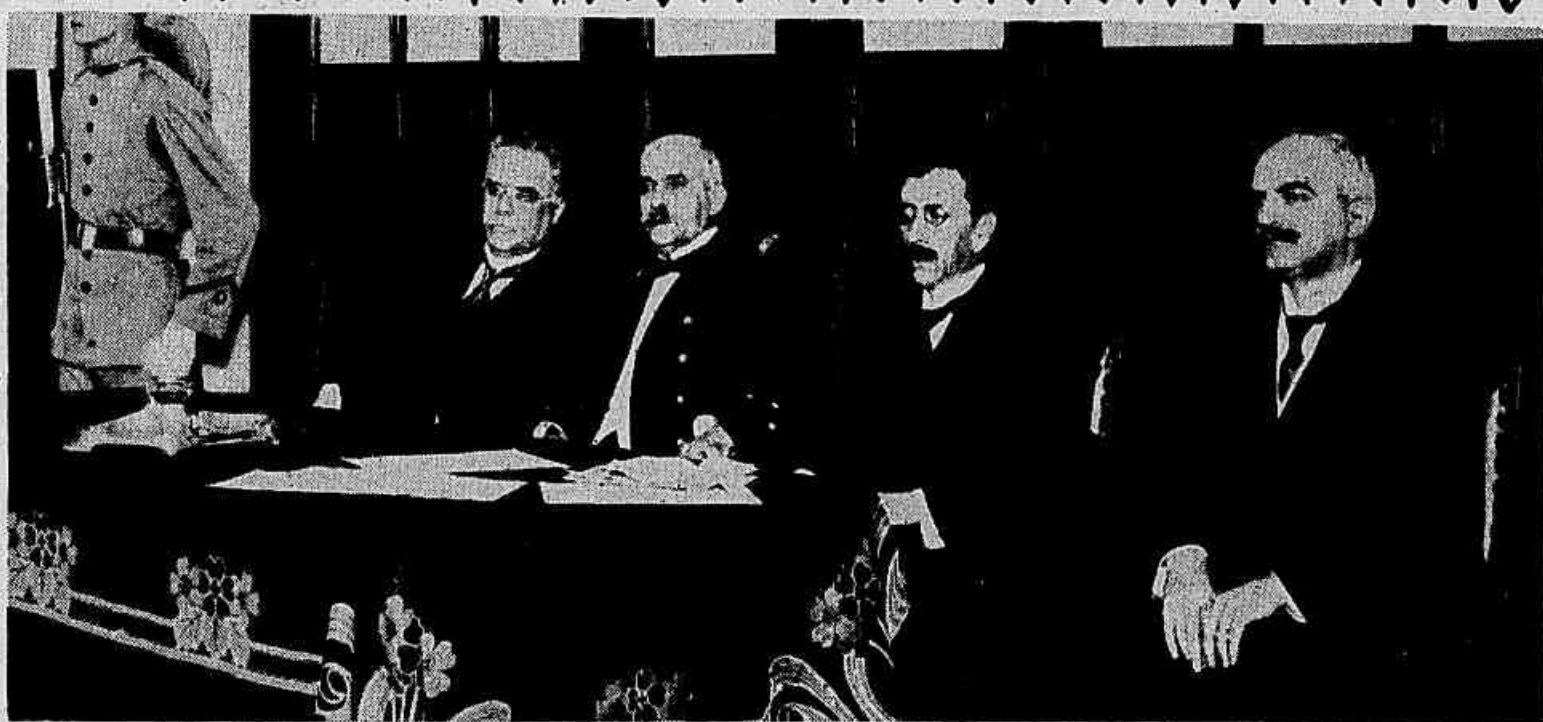
a philosophia, a sciencia e a arte; o passado, o presente e o futuro da nacionalidade".

## A mulher e a arte ❖ ❖ ❖ ❖

No magestoso salão da Escola de Bellas-Artes realisa, ás 4 ½ da tarde de hoje, a sua annunciada conferencia, a illustre romancista D. Julia Lopes de Almeida, cujo nome eminente se acha tambem associado ao grande empreendimento benemerito da Associação da Mulher Brasileira. A consagrada escriptora dissertará sobre "A Mulher e a Arte", e a sua conferencia será a quinta da serie organizada para a commemoração do centenario

maestro francez Xavier Leroux, "Les Cadeaux de Noel", prohibida em Buenos-Ayres. Não temos senão que regosijar-nos de haver podido o governo conciliar os deveres da sua neutralidade, em que está empenhada a honra do Brasil, com a audição da obra inspirada do illustre compositor do "Chemineau".

Xavier Leroux é um admiravel artista, vibrante e apaixonado, e a arte franceza tem o merecido culto de todos os brasileiros. Nunca a França foi mais amada e respeitada do que nos actuaes tempos calamitosos, em que a nobre patria de Turenne, de Joanna d'Arc e de Bayard está dando ao mundo uma lição sublime de he-



A LIGA DE DEFESA NACIONAL

A mesa que presidiu á sessão solemne da fundação, presidida pelo sr. Ministro da Guerra, acompanhado dos srs. Dr. Pedro Lessa, Olavo Bilac e dr. Miguel Calmon.

mo abstracto n'um apaixonado culto, reunir todas as forças dispersas pelo nosso grande Brasil em volta de uma indestructivel consciencia de unidade territorial de Patria e de uma unidade moral de Raça, esse será o grande objectivo da Liga. Na sua peroração de apostolo, assim falou Bilac :

"A defesa nacional é tudo para a Nação. E' o lar e a Patria; a organização e a ordem da familia e da sociedade; todo o trabalho — a lavoura, a industria, o commercio; a moral domestica e a moral politica; todo o mecanismo das leis e da administração; a economia, a justiça, a instrução; a escola, a officina, o quartel; a paz e a guerra; a historia e a politica, a poesia e

do ensino das Bellas-Artes no Brasil.

Não faltarão a applaudila com o entusiasmo de sempre as senhoras de nossa melhor sociedade e os intellectuaes que a veneram e admiram.

## Les Cadeaux de Noël ❖ ❖ ❖

Na rosea e magestosa sala do Municipal passou-se, no sabbado da semana ultima, um desses acontecimentos que não seriam talvez possiveis em outro paiz da grande categoria do Brasil. Alugado pela Prefeitura ao cavalheiro Walter Mocchi, o grande theatro nem por isso perdeu a sua condição de edificio official. Alli se cantou a opera em um acto do

roismo. Mas salvo melhor opinião, a intercalação do hymno nacional no espectáculo lyrico de sabbado foi um abuso de confiança. Não acreditamos que as auctoridades tenham consentido previamente em que se associasse a nação, num theatro official, a uma manifestação partidaria, transformando-se a audição da opera do compositor Leroux n'uma festividade politica, attentatoria da correcção do Brasil. Se o representante da Prefeitura junto da empresa Mocchi fosse um homem com a consciencia das suas responsabilidades, semelhante contrasenso não teria sido possivel. Para amarmos a França não precisamos abdicar da nossa dignidade.

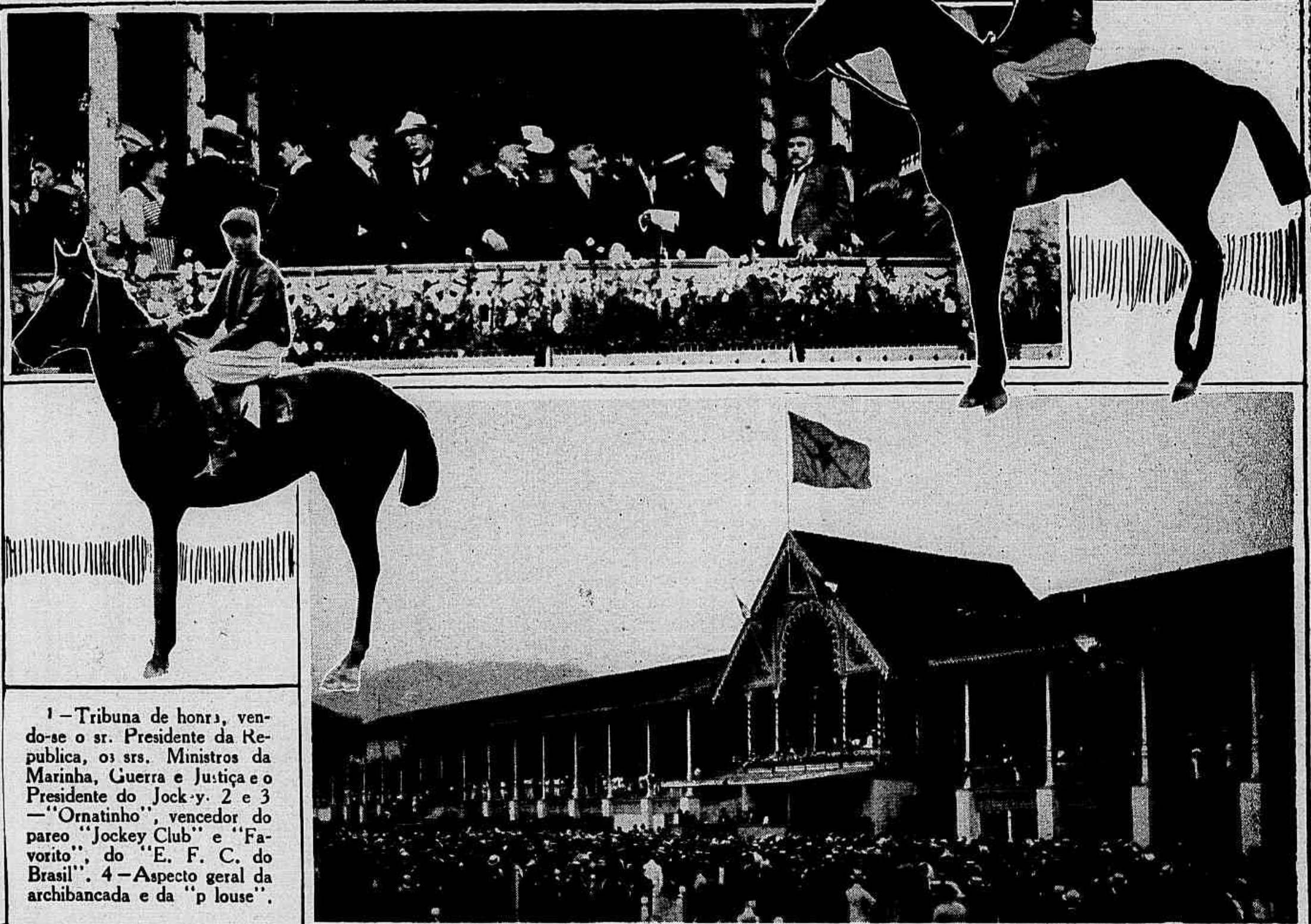
# A REVISTA EM S. PAULO.



1—Grupo tirado no bello e vasto Jardim da Acclimação de S. Paulo, por ocasião das partidas de Lawn-Tennis: sras. Arnaldo Vieira de Carvalho e Guilherme Prates; senhorinhas Maria Pinto e Vieira de Carvalho e srs. Guilherme Prates, Dico de Carvalho e Mendonça Uchoa. 2 — Senhorinhas Marina de Carvalho e Heloisa Oliveira, que tiveram parte nas provas de Lawn-Tennis no Jardim da Acclimação. 3 — Um grupo de convidados á soirée do S. Paulo Club. 4 — Um aspecto do salão do S. Paulo Club, por ocasião da ultima soirée.



## © Grande Premio Jockey Club



1 - Tribuna de honra, vendo-se o sr. Presidente da Republica, os srs. Ministros da Marinha, Guerra e Justiça e o Presidente do Jockey. 2 e 3 - "Ornatinho", vencedor do pareo "Jockey Club" e "Favorito", do "E. F. C. do Brasil". 4 - Aspecto geral da archibancada e da "p louse".

### "Quadros da guerra" ❖ ❖ ❖ ❖

DESDE os primeiros tempos do actual reinado truculento de Belona na Europa, na edição da tarde do "Jornal do Commercio", sempre scintillante como Vesper, começaram apparecendo, assignados, como os painéis dos grandes mestres da pintura, com duas iniciaes — C. M. — os "Quadros da Guerra". O admiravel escriptor que nelles interpretava, num estylo da familia do de Saint-Victor, as suas emoções de poeta e os seus julgamentos de pensador, não precisava dessas provas literarias para ser considerado um escriptor fulgurante, que sabia vestir as suas idéas com a armadura cinzelada de um estylo opulento. Elle já era, nas letras, um nome distinctissimo. Mas a galeria de "Quadros da Guerra" vulgarisou entre o grande publico o nome já aureolado entre os confrades e mostrou o economista e o sociologo aos que nesse genero de trabalhos o admiravam, sob uma nova e radiosa face do seu talento multiforme.

Os "Quadros da Guerra", de Castro Menezes, agora reunidos em volume, produzem sobre o leitor a mesma impressão que haviam produzido quando publicados no "Jornal do Commercio". Na longa galeria de sessenta e

oito retabulos, não ha a repetição do mesmo thema emocional, ferido com os mesmos accordes. A sua variedade incessante mostra-nos a imaginação fecunda do impressionista magistral. E' este um livro de emoção e belleza, que enternecerá as mulheres e fará pensar os homens.

### O dominó negro ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

CONSTA-NOS que a directoria da Associação da Mulher Brasileira está organisando um espectáculo, que se realizará por todo o mez de Outubro em um dos theatros do Rio — no Municipal ou no Lyrico, — e em cujo programma figurará uma peça, representada por amadores, intitulada "O Dominó Negro", e que tem os seguintes predicados: o auctor da peça é anonymo; os nomes dos interpretes não apparecerão no programma; todos os actores e actrizes desta peça mysteriosa representarão vestindo dominós e com o rosto escondido sob o "loup" de setim ou velludo. Será um espectáculo inédito, o desta peça enigmatica, a menos que se não trate de uma "blague", o que tambem seria pittoresco. O espectáculo em organização, por todos os titulos sensacional, será aberto por uma conferencia do illustre escriptor

Medeiros e Albuquerque, o principe dos jornalistas brasileiros, que ha alguns annos o Rio não tem o prazer de ouvir.

### A mulher e a guerra ❖ ❖ ❖ ❖

A conferencia de Coelho Netto no Club Militar, terça-feira passada, transportou-nos aos tempos aureos das conferencias do Instituto. Netto, que é um orador fluente e caloroso, não se cingiu á leitura de um texto literario. Deixou a sua imaginação exuberante voar livremente pelo ambito vastissimo do thema emocionante. O auditorio, empolgado pela eloquencia do glorioso romancista, acclamou-o. E' um espectáculo animador ver os sobreviventes da brilhante geração literaria do abolicionismo unidos fraternalmente na nova campanha da defesa nacional, emprestando á grande obra o prestigio dos seus nomes culminantes. A conferencia de Coelho Netto foi um sermão civico e causa pena que o salão do Club Militar não tenha podido transformar-se na nave immensa de uma cathedral para que o ouvisse um auditorio dez vezes maior do que esse que o ouviu e acclamou o emocionador de corações e o insuflador de ideal.

# O Chá do Club Militar



Aspectos da assistencia ao ultimo chá oferecido pela officialidade do Club Militar ás familias dos associados, e que foi mais uma brilhante reunião da série com tanto exilo realizada neste inverno





# PAN-ARGENTINISMO..



A ASSIGNATURA do recente tratado de livre-cambio entre a Argentina e o Paraguay, é o coroamento de uma obra de absorção, lentamente desenvolvida e inteligentemente executada.

Logo depois da guerra do Paraguay, a pequena nação mediterranea scindiu-se em duas correntes politicas: brasileira e argentina.

A partir do começo deste seculo, os argentinos ganharam terreno. Em 1904, o general Benigno Ferreira partiu do porto de la Plata, com armamentos e munições argentinas, a bordo do vapor *Saxonia*, e fez-se presidente, com a queda, pela revolução, do general Ecurra.

Benigno Ferreira, na chefia do governo do Paraguay, era um preposto da Argentina. Em sua presidencia, com o apoio de Zeballos, então no Ministerio do Exterior de Buenos-Ayres, fundou-se em Assumpção o partido annexionista á Argentina.

Mas a queda de Zeballos em 1908 encorajou o partido colorado (brasileiro), que, sob a chefia do venerando general Caballero, expulsou Benigno Ferreira do Paraguay. A victoria não foi, porém, duradoura. Em 1910, com a ultima revolução, os argentinophilos voltaram ao poder, onde se conservam até hoje.

A acção politica da Argentina exerceu-se com muita pericia. Sua primeira preocupação foi diminuir a distancia entre Assumpção e Buenos-Ayres.

Para isso comprou o Governo de Buenos-Ayres a maioria das acções da Estrada de Ferro Central — Paraguay fornecendo os capitales para o seu prolongamento a Encarnación, nas margens do Alto-Paraná. Em seguida prolongou as linhas correntinas, de Santo Thomé a Posadas, lançando um *ferry-boat* entre esta cidade e Encarnación; na direcção Sul construiu o trecho da linha entrerriana de Carbó a Ibicuy, adoptou um segundo *ferry-boat* entre Ibicuy e Zárate, no baixo-Paraná, e levou os trilhos da mesma bitola ao caes do porto de Buenos-Ayres. Hoje, em 50 horas, depois de 1.500 kms. de percurso, em trem de luxo, com carros Pullmann, dormitorios e restaurante, vence-se a distancia entre Buenos-Ayres e Assumpção.

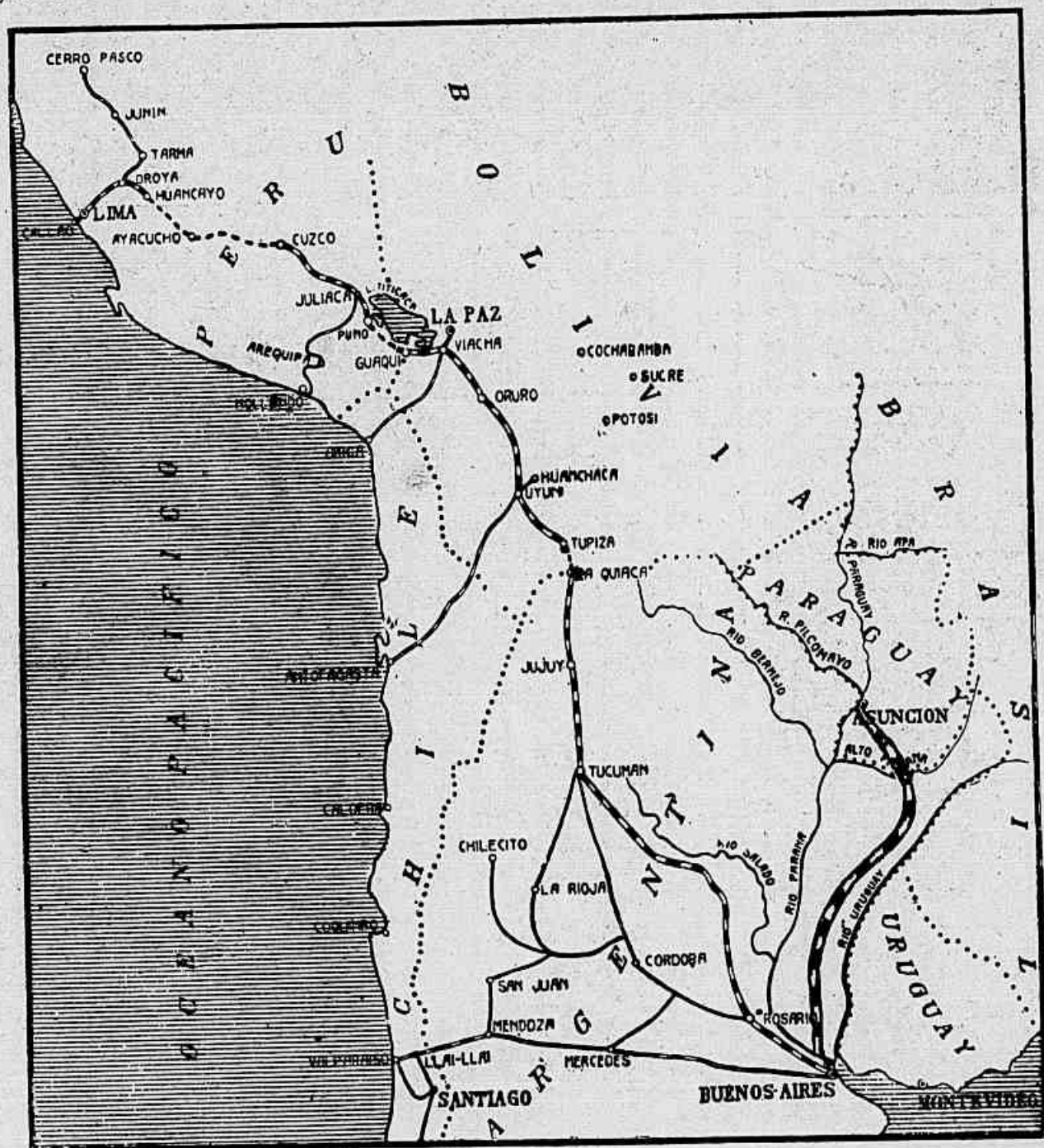
Os diarios, os livros e as publicações actuaes no Paraguay revelam um movimento intenso de opinião em torno da rehabilitação de López, acompanhada pela predica do odio ao Brasil e pela idéa do engrandecimento do territorio nacional.

O exercito paraguay reorganisa-se. Com o serviço militar obrigatorio desde 1911 e com uma instrucção intensiva, ministrada por officiaes chilenos, allemães e por officiaes paraguayos, educados no Chile, na Argentina e na Allemanha, o Paraguay torna-se, pouco a pouco, uma força digna de preoccupar os nossos estadistas. Ainda agora, soffrendo uma crise economica e financeira da maior gravidade, o pequeno Paraguay adquire nas officinas do Creusot seis baterias de campanha, cuja fabricacão é fiscalizada por officiaes argentinos.

ces de suas longas fronteiras. Isto nos impõe, desde já, abrir uma segunda communicacão terrestre, entre nossa capital e o Rio Grande do Sul, desenvolver as linhas estrategicas da fronteira Sul e impedir, com habilidade, a absorção do Uruguay, como foi feita com o Paraguay.

O ultimo symptoma do pan-argentinismo nos é revelado pelo arrojado plano do estabelecimento de communicacões ferro-viarias, entre Lima — capital do Perú, e Buenos-Ayres, passando por La Paz, capital da Bolivia.

Acompanhemos, para isso, o pequeno mappa junto.



De Buenos-Ayres até La Quiaca, fronteira da Bolivia, encontrando no caminho as grandes cidades de Rosario e Tucuman, está em tráfego uma linha ferrea com 1.753 kms. de desenvolvimento e 1 metro de bitola. Em Julho proximo passado com capitales argentinos, iniciou-se a construcção de 100 kms. de linha, entre La Quiaca e Tupiza, na Bolivia. Com este pequeno ramal construido, estará feita a ligacão, com mais 874 kms., entre Buenos-Ayres e La Paz, passando por Uguni, Oruro e Viacha.

Para conseguir-se que o ferrocarril internacional chegue a

Estará destinado ao Paraguay o papel do Montenegro na primeira guerra balkanica, e o da Servia no inicio da conflagracão européa?

A Argentina expande-se. Em 1909, concluiu-se o trasandino. Os trens de Buenos-Ayres, em 48 horas, entram em Santiago do Chile.

No momento presente trata-se em Buenos-Ayres de, por meio de uma ponte colossal entre Salto e Concordia, fazer-se a ligacão das linhas ferreas argentinas com as do Uruguay, que teem a mesma bitola.

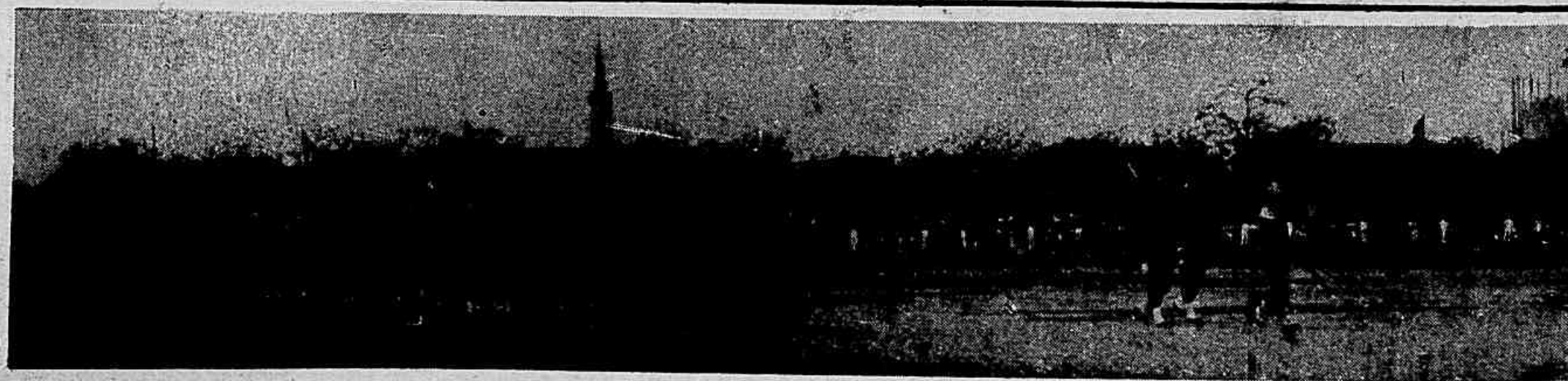
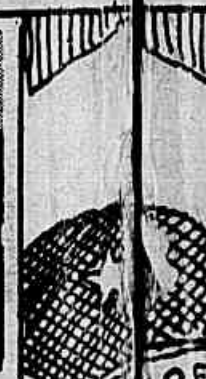
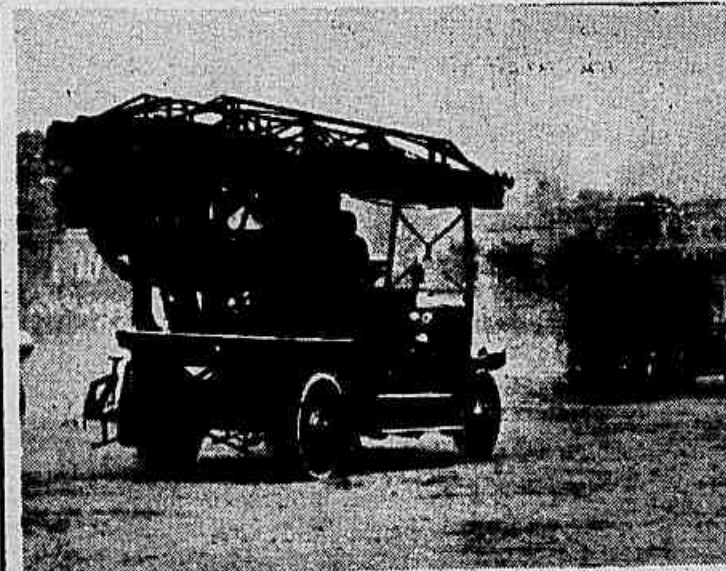
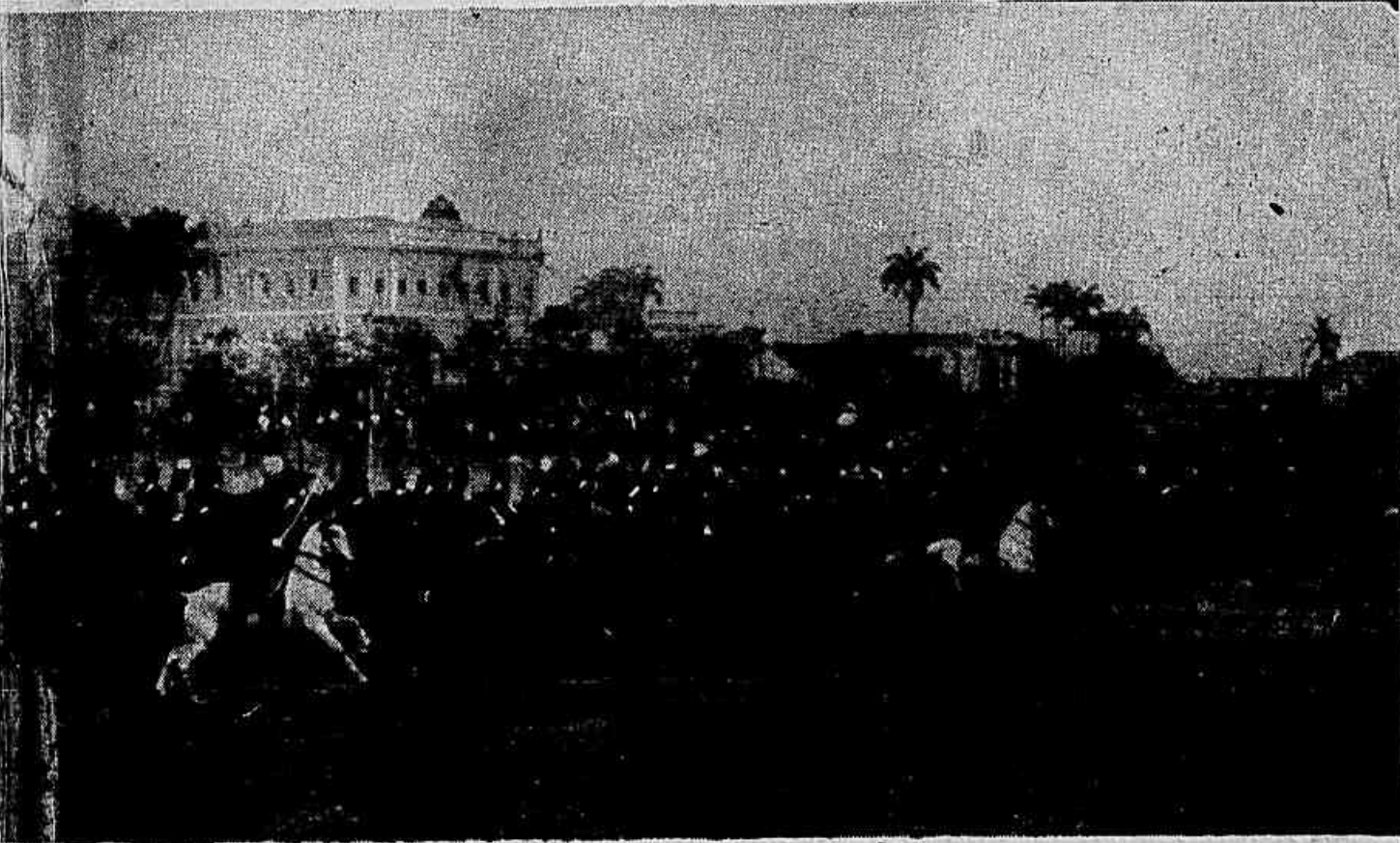
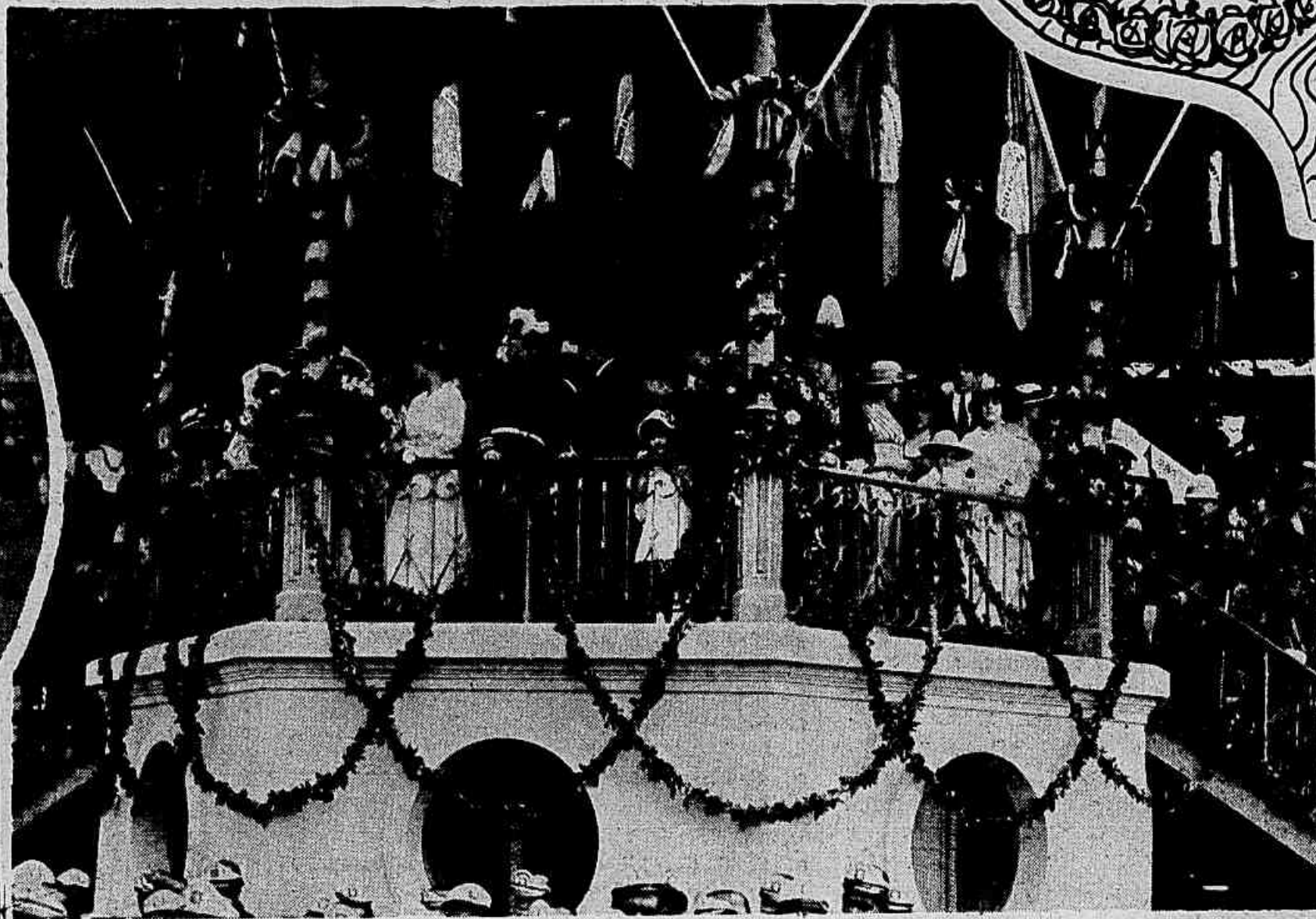
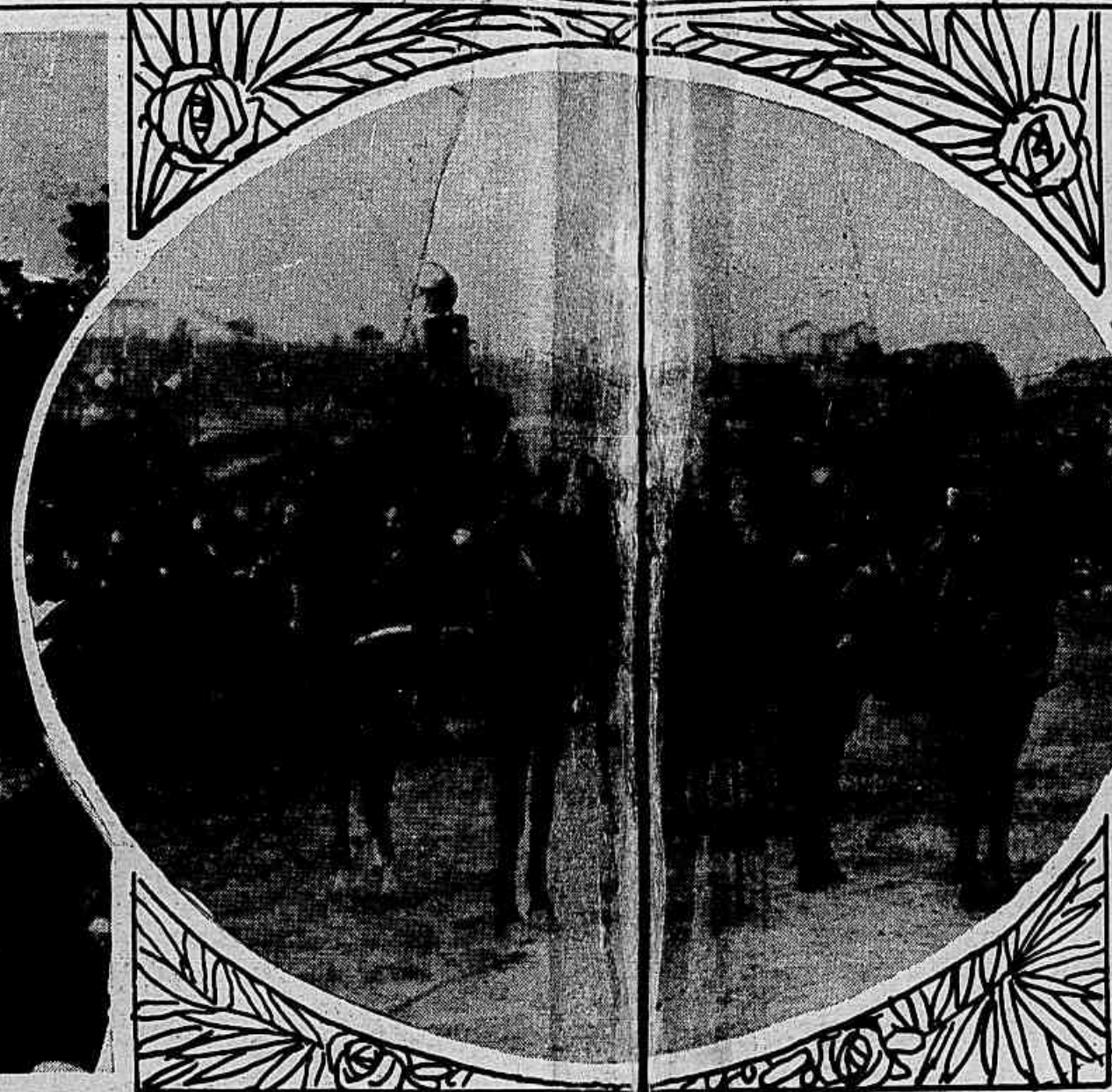
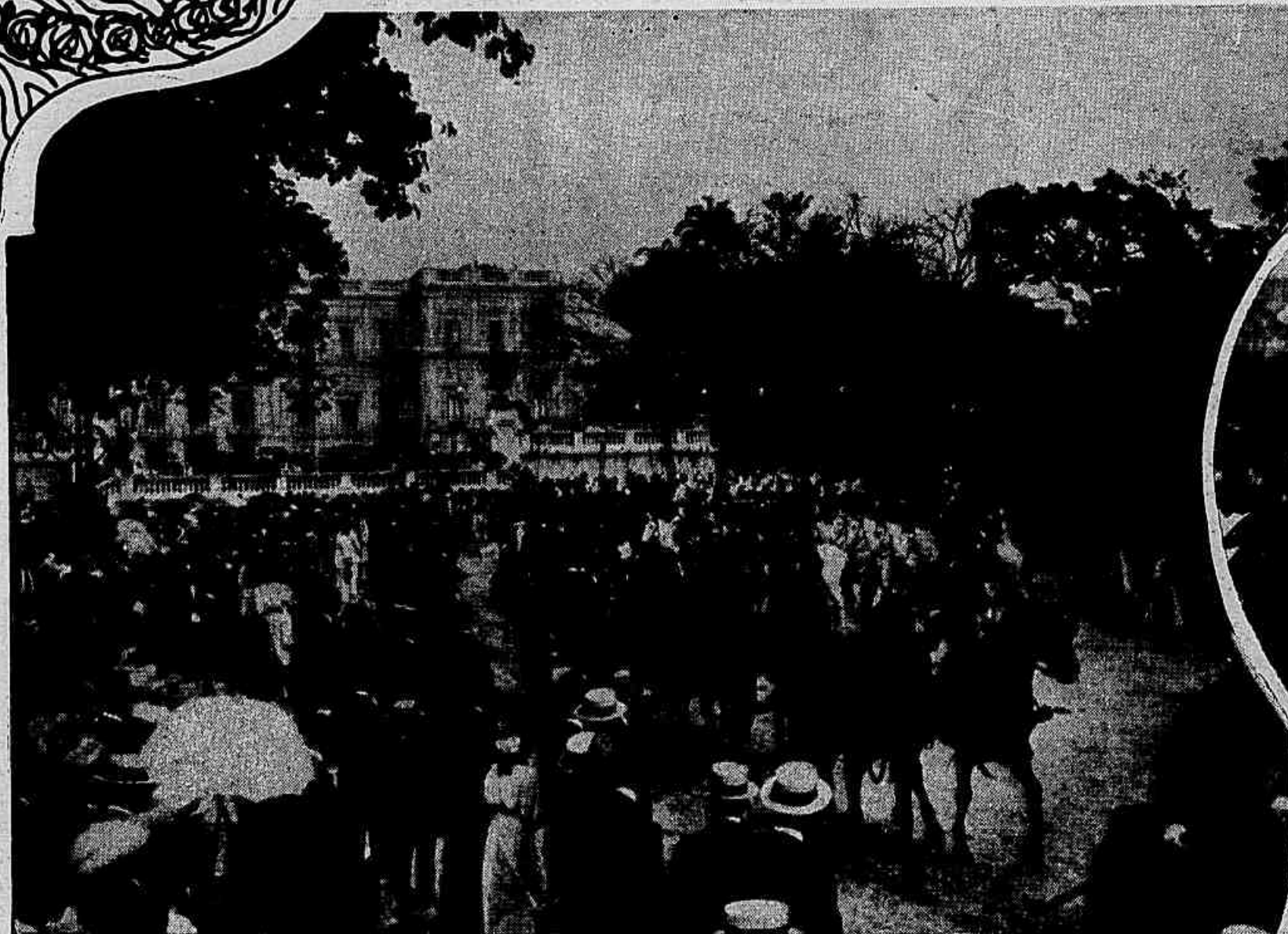
Realizado esse objectivo, a simples disposicão das linhas ferreas argentinas-uruguayas envolverá o estado do Rio Grande do Sul por duas fa-

Lima e Callao, teremos 1.355 kms. de percurso: — 160 kms. em construcção entre Guaqui e Puno, seguindo a margem oriental do lago Titicaca; de Puno a Cuzco ha 384 kms. em tráfego; de Cuzco a Ayacucho, estão em estudos 551 kms.; de Ayacucho a Huancayo, constroem-se 260 kms.; desta cidade a Lima, ha 347 kms. em exploracão. O desenvolvimento completo da linha entre Buenos-Ayres a Lima será de 4.329 kms., dos quaes 3.500 se acham em tráfego.

Os factos acima expostos parecem demonstrar que nas relações internacionais sul-americanas, a nossa Chancellaria deve contar com uma força nova — o pan-argentinismo.

\*\*\*

# El Parada Militar de 7 de Setembro.



# α Semana Elegante

## A EXTRAVAGANTE OPINIÃO

COMO a preocupação unica é a opera, é a companhia lyrica, é o repertorio musical e são as cantoras e os cantores, vou como toda gente ao Municipal ouvir esses trabalhos. Ha da minha parte uma certa prevenção quanto á vaidade dos artistas lyricos. Eu sou amigo dos artistas de circo—palhaços, equilibristas, deslocadores. Os palhaços fazem o que eu nunca poderia fazer: teem a candidez d'alma para obrigar as crianças a rir. Não olho nunca um aramistta sem pensar que se elle perder a formula do equilibrio nunca mais a encontrará e andará tanto no arame como qualquer ministro de Estado. Não vejo um deslocador sem imaginar que aos trinta annos elle se deslocará menos que qualquer dansarina do caf-conc. Os artistas de circo são dignos de respeito porque a fatalidade os acompanha.

Os artistas de theatro são muito menos modestos e muito menos creadores. Mas ha alguns que não estragam literalmente as phrases e os pensamentos dos auctores. Os artistas lyricos, porém, consideram-se genios e creadores porque teem uma voz e são de uma vaidade allucinante. Tive, uma vez, a pedido de algumas senhoras, de conseguir o formoso Zenatello para uma festa de caridade.

Foram quarenta e oito horas de continção nervosa. Zenatello no seu camarim exigia elogios sobre a acção do seu olhar causador de paixões, sobre o seu talento vocal, sobre a sua plastica.

Eu elogiava affirmando que o mundo não seria o mundo se o Zenatello não tivesse apparecido para cantar a Tosca de um homem verdadeiramente afflicto chamado Puccini. Eu elogiava que a festa de caridade seria o Kosmos antes do fiat, se Zenatello não fosse o fiat. Fui cear com Zenatello. Fui na manhã seguinte almoçar com Zenatello. Levei-o até o lugar do sacrificio e quando Zenatello exigia uma commissão de senhoras para recebê-lo, eu preei a cabeça e corri deixando o tenor só, para não o estrangular.

Os genios de garganta cantando a Aida ou a Bohème deixam-me frio. Mas ha uma cousa mais grave: não ha um interprete de Wagner, do grande Deus, que não seja crispante de imbecilidade. Os que eu conheci, pelo menos.

Assim vou ao theatro lyrico para fazer como os outros e não ficar em casa sem fazer exercicio depois do jantar.

Hontem, entretanto, num dos intervallos, vejo apparecer Godofredo de Alencar.

A platéa é um fulgor. Maravilhosas toilettes, joias que scintillam, decotes deliciosos, palestras esfusiantes. Godofredo nos camarotes onde vamos saudar as senhoras, é perfeito de graça, de espirito, de elegancia. Só não fala do lyrico, da opera, dos cantores.

De repente, um signal. Godofredo continúa a conversar. Segundo signal. Godofredo despede-se e desce commigo.

— Bem, até logo.

— Como? Não vens ouvir?

— E' o ultimo intervallo passado.

— Mas o ultimo acto.

— Meu caro amigo, ha muitos annos eu descobri a unica maneira de frequentar o lyrico: é assistir aos intervallos. Desde o velho theatro. Chego cedo e vejo a entrada. E' bonito. Raras entradas de theatro são tão empolgantes. Depois vou jantar. Volto no primeiro intervallo. Converso, rio, fugindo com prudencia dos melomanos que fazem o seu quarto d'hora de erudição musical. Em seguida desço a beber um pouco d'agua mineral. Segundo intervallo. Reappareço. As operas de que eu gosto mais são as que teem quatro actos como a Aida, porque teem tres intervallos. Quando não ha mais intervallo, parto.

Eu olhava Godofredo espantado. Godofredo enfiou o paletot. E concluiu:

— Porque a melhor maneira de ouvir um espectáculo lyrico é gozar o que elle tem de melhor: os intervallos!

JOSÉ ANTONIO JOSÉ.



## Noticiario Elegante

### ANNIVERSARIOS DA PROXIMA SEMANA

Segunda-feira — mlle. Angelo Veiga (Laura); o 2.º tenente Eduardo Penfold; mme. Augusto de Menezes; o illustre politico dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Viação; o nosso brilhante e querido confrade Alexandre Gasparoni, director do Fon-Fon e da Selecta.

Terça — mme. Juliano Moreira; mme. Lindolpho Xavier; a graciola Heloisa, filhinha do major Uchôa Cavalcanti.

Quarta — o notavel homem de Estado, senador Albuquerque Lins; o illustre general Bento Ribeiro, chefe do Grande Estado Maior do Exercito; mme. Antonio Olyntho; o dr. Camisão de Mello; mlle. Agostinho Gomes.

Quinta — mme. Lauro de Azevedo; o dr. Mello Reis; o general Tude Neiva; o dr. Julio Mirabeau.

Sexta — o cap. de mar e guerra Saddock de Sá; o dr. Mauricio de Sousa; o professor Eduardo Rabello, da Faculdade de Medicina; o coronel Alvares da Fonseca.

Sabbado — mlle. Octaviano de Mello (Judith); o 1.º tenente Oswaldo Villa-Bella; mme. Raja Gabaglia Anita).

Domingo — mme. viuva marechal Moraes Rego; o professor Thomaz Delphino, da Escola Normal; mme. Nicanor do Nascimento; o illustre poeta e professor Carlos Portocarrero, da Escola Normal; mme. Octavio Watson; o illustre advogado e industrial, dr. Julio Ottoni, cujo espirito philantropico tem espalhado, nesta cidade, larga messe de benefi-

cios; a eminente romancista e jornalista, D. Julia Lopes de Almeida, que, além das suas grandes e raras qualidades intellectuaes e moraes, é ainda esposa e mãe de homens de letras de notavel valor: casada com Filinto de Almeida, a escriptora festejada de tantos formosos livros tem, como filho, Affonso Lopes de Almeida.

\*\*\*

A Republica do Perú festeja, segunda-feira, a data da sua independencia politica. Povo irmão o que ora habita a magestosa e rica região berço, outr'ora, dos Incas gloriosos, não é com indifferentismo, mas, antes, com a maior sympathia e carinho que vemos passar o dia em que se commemora o triumpho heroico dos seus ideaes de liberdade.

### CASAMENTOS

— o de mlle. Julietta Carmen Viard, com o sr. Setembrino de Campos;

— o de mlle. Marfiza Regis Ribeiro, com o dr. Arnaldo Bittencourt Belford;

— o de mlle. Alcina de Mendonça Calheiros, com o dr. Emmanuel de Almeida Sodré;

— o de mlle. Ruth Lobo, filha do eminente republico dr. Fernando Lobo, com o professor Astrogildo Machado, do Instituto de Manguinhos.

Tivemos o prazer de receber a participação do contracto de mlle. Conceição Gilette de Andrade, com o sr. Emilio Virz, nosso distincto confrade.

### OS QUE VIAJAM...

AIM de tomar parte no Congresso Medico, seguiram para Buenos-Ayres os professores Aloysio de Castro, Carlos Chagas e Bruno. Uma outra commissão deixou o Brasil, caminho do estrangeiro: os commandantes Radler de Aquino, Edmundo Rodrigues Pereira e Portella Alves, que vão buscar, para a nossa Marinha de Guerra, os carvoeiros e cábreas que encommendámos na Hollanda.

Chegou o deputado pernambucano Fabio de Barros, e seguiu para Ponta-Grossa o senador Vidal Ramos, em busca de melhoras para sua digna esposa. Em companhia do senador catharinense, foi tambem o guarda-mór Hugo de Ramos, seu filho.

Hospedaram-se aqui durante a semana, dois illustres politicos paulistas: o secretario Oscar Rodrigues Alves e o vice-presidente Candido Rodrigues, que se fez acompanhar de s. exma. familia.

O commerciante Wendhausen Junior, e sua formosa irmã fraulein Maria, voltaram para Florianopolis.

Luiz de Rezende, o notavel joalheiro, seguiu para a Europa.

A Porto-Alegre, regressou o desembargador André da Rocha, director da Faculdade de Direito.

## DIPLOMATICAS

O sr. de los Ilanos, nomeado para substituir o sr. Ayarragaray, chegará ainda este mez, afim de assumir as suas funcções de ministro argentino no Rio de Janeiro.

E muito prazer nos dá em saber-mos que viajará no mesmo *steamer*, direcção da Italia, o sr. Lucas Ayarragaray, que dará, assim oportunidade aos seus innumerados amigos do Rio de o abraçarem e verem, antes da sua partida definitiva para o novo lugar com que o honrou o governo da sua patria.

— o ministro Zañartú, que se acha enlutado, não dará, no dia 18 recepção em honra á independencia da sua gloriosa patria, cuja commemoração se faz nessa data.

— o joven secretario Galvão Bueno filho, transferiu, por doença, a sua partida para Roma.

— a illustre consuleza Manoel Bernardez seguiu, acompanhada de suas gentis filhas até á capital argentina, em visita a um seu filho, acompanhando-as até Santos o consul Manoel Bernardez.

\*\*\*

Grata homenagem, sem duvida, a nós brasileiros, essa do governo mexicano, pondo o nome do Brasil numa das novas avenidas da bella capital do seu paiz. Este facto fala bem alto pelos intuitos cordeas da nobre nação amiga, por cuja tranquillidade, progresso e gloria fazemos todos nós votos os mais calorosos.

\*\*\*

Continúa sendo muito obsequiado na America do Norte, o nosso chancelier, sr. dr. Lauro Müller. Depois da hospedagem que lhe deu o principe de Connaught, governador geral do Canadá e tio de S. M. o rei Jorge V, da Inglaterra, o nosso ministro do Exterior voltou aos Estados-Unidos, onde o esperavam novas gentilezas do governo norte-americano. S. Ex. embarcará para o Brasil, dentro de alguns dias. Espera-o aqui uma grandiosa e merecida manifestação de sympathia, promovida por amigos politicos e collegas de armas.

\*\*\*

Tem sido recebida com fervorosos applausos a noticia de que entre os voluntarios de manobras do nosso Exército se acham todos os funcionarios com exercicio no Ministerio do Exterior, cuja idade permite o alistamento.

Bem sabem honrar esses moços a memoria do Grande Chancelier brasileiro, de quem se póde dizer que um dos maiores desgostos que o levaram ao tumulo foi a dispersão das energias que elle reunira para a preparação militar da sua patria. Hoje, re-

vigorados por novas esperanças, recomeçamos a grandiosa obra que fôra, talvez, o maior sonho dos seus derradeiros dias gloriosos. Invocando-lhe o nome, retravamos a campanha pela defesa nacional. A nossa alma toda ella se alvoroçará, confiante e generosa, prompta para o bello e imprescendivel dever. A memoria de Rio Branco guiará os patriotas da maravilhosa jornada.

## OS FINANCISTAS YANKEES

O illustre ministro Pandiá Calogeras offereceu, quarta-feira da passada semana, um brilhante banquete no Club dos Diarios, aos membros da Commissão Financeira norte-americana. Foi uma reunião solemmnissima, em que tomaram parte eminentes vultos da nossa politica, finanças e governo. A meza do banquete e o salão estavam deslumbrantemente ornamentados de flores naturaes, magnificas rosas e cravos vermelhos e brancos. A commissão americana compareceu em peso. O ministro brasilei-

las cousas interessantes e definitivas, unicas a esperar-se e que se devem esperar do seu espirito e responsabilidades. D'ahi o retardamento da sua posse, retardamento, aliás, que o deixa, deante dos estatutos da illustre corporação, envolvido por um dilemma: ou s. ex. diz *qualquer cousa, uma vulgaridade mesmo, sobre a personalidade do Grande Chancelier, e fica senhor da poltrona para que foi eleito; ou renuncia, implicitamente, á Academia, deixando de fazer o seu discurso*. E, para isto, tem o sr. Lauro Müller, apenas, um mez. Bem se vê a difficuldade dessa situação, creada por uma simples exigencia regulamentar, cujo espirito não prevê o caso singular que se nos offerece. O legislador academico nunca imaginaria um candidato, ministro do Exterior, tendo de fazer o *perfil* do seu antecessor na pasta governamental, — antecessor, não nos esqueçamos de salientar, que se chamava Rio Branco, nome este que synthetisa toda a historia brilhante e gloriosa da diplomacia nacional com a Republica, em todos os seus mais notaveis fastos.

Em face desta imprevista occorrendia, qual o criterio que prevalecerá?

## OS PARLAMENTARES BELGAS

TEM sido alvo das mais bellas manifestações de sympathia os dois illustres parlamentares belgas, que ora nos visitam. Depois do banquete que lhes foi offerecido, em nome do Congresso Nacional, no Hotel das Paineiras, o sr. conselheiro Ruy Barbosa, senador da Republica, deu em sua honra uma recepção no seu sumptuoso palacete de S. Clemente. O que foi essa tarde elegante e magnifica diz, eloquentemente, a lista das pessoas notaveis — estavam quasi todos os vultos eminentes da politica, do governo, das lettras, da diplomacia e mundanismo — que as-

sistiram a essa brilhantissima reunião. Houve um concerto, em que tomaram parte Messenger, Candida Kendall, Gilda della Rizza, Nascimento Silva, e Di Giovanni. A sra. Ruy Barbosa offereceu a cada um dos artistas ricos *bouquet* de rosas. Durante a recepção, foram servidos gelados, chá e doces, sendo a familia Ruy Barbosa prodiga em gentilezas, não apenas para com os dois distinctos hospedes, srs. deputados Melot e Buysse, mas para com todos quantos poderam tomar parte na esplendida festa em homenagem aos belgas illustres.

Ainda a proposito desses visitantes eminentes temos a registrar a recepção que lhes dedicou o sr. Vieira Souto, consul da Belgica. Essa foi tambem uma esplendida reunião, que levou ao palacete de Botafogo uma sociedade esco'hidissima e brilhante.

Por sua vez, os deputados Buysse e Melot tiveram o bello e tocante gesto de ir ao tumulo de José Verissimo, o escriptor notavel que, em vida, presidiu á Liga pelos Alliados, depositar uma corôa de flores, com a seguin-



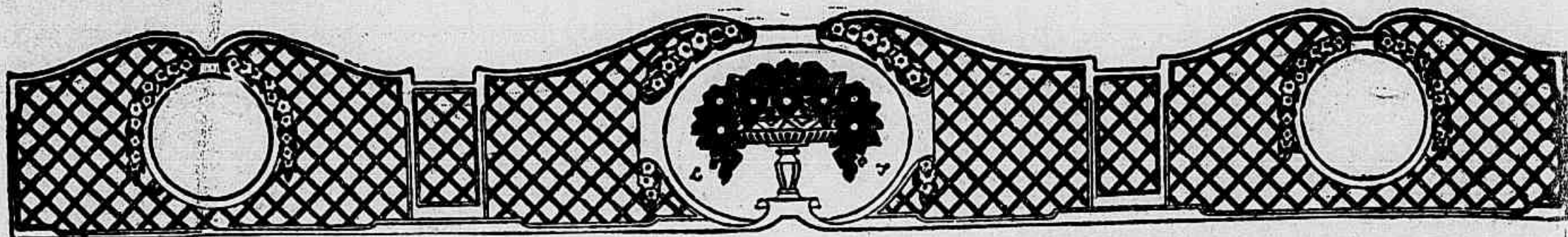
Senhorinhas Adelaide Amorim e Julietta Ferreira

ro pronunciou notavel discurso, em inglez. Respondeu-lhe, eloquentemente, manifestando a admiração que lhe causara e aos seus companheiros a riqueza e progresso do nosso paiz, o sr. Strong, presidente da commissão.

O barão Schumann, perfeito cavalleiro, recebeu, por occasião da passagem do seu anniversario natalicio, uma significativa prova da sympathia que lhe dedicam as pessoas da nossa sociedade com quem elle convive. Reunidos no *Assyrio*, offereceram-lhe os seus amigos um banquete.

## A ACADEMIA

UMA nota sensacional sobre a Academia é, sem nenhuma duvida, a de que o sr. Lauro Müller perderá o direito á immortalidade, caso não tome posse, dentro de um mez, da sua cadeira. S. Ex., devido ás condições especies em que se encontra, não se acha á vontade, não tem liberdade de dizer de Rio Branco aquel-



te inscripção, simples e eloquente: «A José Verissimo, la mission belge».

O *Club des Diarios*, cedido a um grupo de senhoras illustres, abrirá os seus salões ainda este mez, para um chá dansante, em beneficio do Asylo das Irmãs sancto-clementinas. Está á frente desse tentamen caritativo a sra. Tasso Fragoso.

A A. M. B.

**X**OMENAGEM digna a que as distinctas senhoras que organisam a Associação da Mulher Brasileira acabam de prestar, nos primeiros dias dessa fundação benemerita, á veneranda princeza imperial do Brasil, a grande exilada de hoje, que a historia nacional abençoa com o refulgurante cognome de *Redemptora dos Captivos*.

A sra. condessa d'Eu bem merece o carinho que demonstraram dedicar-lhe as brasileiras illustres que formam o grupo generoso de heroínas desta nova cruzada do bem e da piedade.

O *Centro Paulista* dedicou, no dia 7 de setembro, um bello chá dansante e musical aos seus associados. O sr. deputado Galeão Carvalhal, presente a essa distincta reunião, fez uma ligeira palestra, sobre a independencia. Antonietta Rudge, a notavel virtuose, fez-se ouvir ao piano, executando Beethoven e Chopin.

O *Club Militar* realisou, sabbado passado, mais uma das suas encantadoras reuniões mensaes, tendo havido chá e um esplendido concerto, em que se exhibiram, applaudidos calorosamente, alguns musicos e cantores distinctos.

A presidente do Estado do Rio, sra. Annita Peçanha, que possui o *savoir faire* das festas elegantes, offereceu, no seu palacio de Icarahy, uma reunião á sociedade fluminense. Houve chá e boa musica. Fez-se ouvir o notavel violinista paraguayo, sr. Barrios.

\*\*\*

Uma excellente noticia para os leitores dos bons livros: Bilac entregou ao editor, sr. Francisco Alves, um novo livro de prosa, cujo titulo será *Ironia e Piedade*. Logo em seguida, o grande artista dar-nos-ha *Tarde*, em que veremos os seus novos sonetos. «CARNET» DE Mlle. LAURA

«Mon cher.

Tive o maior prazer, vendo-o, entre os que assistiam á *Hora Literaria*, no Lyceu Francez. Devia ter sahido encantado. Eu por mim conservo ainda a emoção que me deixaram as palavras de Melot e Buysse, falando-nos da invasão da patria heroica e da admiravel Familia Real a quem a Belgica confiou a sua honra e os seus destinos. O recital do piano e canto pareceu-me o mais harmonico e brilhante de quantos tem havido nesta estação. Senti muito o haver faltado Antonietta Rudge. Desmesnil substituiu-a, mas a mim se me afigura não haver defeito de todo, embora o seu grande e excepcional merito, a decepção que nos causou a todos a ausencia da artista illustre, por quem muitos se encontravam na bella festa.

... Esteve lindissima a recepção dada pelo distincto casal Heitor da Silva Costa, em honra do anniversario natalicio da formosa filha mlle. Maria Elisa.

... Isabel de Verney Campello, a artista adoravel, cujo talento tão amado é em nosso meio culto, recebeu as pessoas de sua amizade, no palacete de Marquez de Abrantes, por occasião do seu anniversario.

... A formosa Beatriz Schilling tambem fez annos, a semana passada. Seu distincto pae, o sr. Otto Schilling, abriu o seu palacete da rua Sorocaba, em festiva reunião das innumras amiguinhas de *mademoiselle*.

... Tenho novidades a contar-lhe sobre a festa em beneficio da *Caixa Escolar D. Pedro II*. Como V. deve imaginar os promotores dessa grande e brilhante reunião trabalham por um programma attrahentissimo, de poucos, mas bellissimos numeros. Sei, por exemplo, que será levada á scena a *Guerra aos homens*, de Afranio Peixoto. João do Rio conversou já com alguns alfarrabios e pessoas illustres que lhe podessem contar as cousas suggestivas da sociedade do Segundo Imperio brasileiro, para a sua conferencia originalissima em dialogo. D. Violeta Lima Castro, a bella e culta senhora, cuja belleza e intelligencia estão sempre ao serviço das obras de caridade e philantropia, foi solicitada para *conversar* a conferencia de João do Rio e exhibir-se em mais uma das suas formosas creações coreographicas. O numero de canto caberá, por desejo das pessoas distinctas que se acham á frente desse novo festival de arte, á sra. Candida Kendall, a artista illustre, que vem de ser festejadissima nos grandes centros europeus.

Não póde haver cousa mais benemerita, mais patriotica, mais bella, que essa de vestir e dar merenda ás creanças pobres, afim de poder detel-as ás escolas, salvando-as do analphabetismo. Essa é, sem duvida, a melhor de todas as obras. Os que a levarem por diante fazem-se credores da sympathia e respeito da nação a que serviram.

... E, por mais não haver, sou a sua amiguinha de sempre, desejosa de melhor servir-o,

LAURA.»

## O DIA ELEGANTE

(A SEGUNDA-FEIRA)

**N**illuminada tarde, os vultos das mulheres dão-nos a impressão de estatuas que se movem e andam. Faz uma hora pesada, em que as cousas e os seres perdem a alegria, sob a luz irradiante. Não temos rumo, nem vontade. Chegamos á cidade. E ficamos, aqui, parados, mudos, apathicos. E como o dia está lindo!

— V. ficou sorumbatico, homem!

— Sei lá! Tudo isto é tão ingrato...

Pois V. não vê que a nossa gente ainda hontem muito contente, muito leve, parece ter tomado luto?! E assim, de repente, imprevistamente...

— E' do sol...

— O que de mais bello temos!...

— E' do nosso feito, meu caro: não sentimos da propria belleza senão o seu sentido nostalgico.

— Um pouco de gymnastica e todo esse mal iria embora. E' falta de musculos rijos. A saudade é recordação nos fracos...

— Nascemos para a piedade e para o amor. Mesmo o nosso *sport* não o fazemos por outro motivo que o de pleitearmos um triumpho, qual-

quer que elle seja, deante da mulher... E, quanto á nossa piedade, o trapezio e a barra fixa acabariam com ella. A nossa piedade é caridade, que é um doce sentimento da nossa fraqueza. Um homem de musculos perfeitos e educados não é caridoso, mas philantropico. A philantropia faz animaes sadios e uteis. A caridade faz almas, cria corações. Aquella forma caracteres. Est'outra, a illusão, affagos e bençãos.

— Vaes acabar por convencer-me que vale a pena ser fraco...

— Não conclui. Ninguém seria capaz de dizer a preferencia, por uma ou por outra, sem parcialidade. A philosophia é falha tambem neste ponto. O valor da força ou da fraqueza fixa-se na controversia de todas as cousas. Ha mesmo os que acreditam que uma não é mais que o exagero da outra...

— E se não continuassemos a dizer tolices?...

— Fariamos a excepção, o que não chega a ser agradável...

Passa por nós a sra. Nicola Murynelli de Teffé. Acompanham-na a sra. Luzia de Sousa Bandeira e a senhorinha Astréa Palm.

— Alli está, meu caro D'Utra, um exemplo de caridade. Aquellas senhoras, alliadas á condessa Potocka, fundaram a Associação da Mulher Brasileira. Estão apaixonadas pela obra que vão tentar. O seu trabalho é a resultante do sentimento. Agem pelo bem que possam realisar. Isto é a caridade. A philantropia seria o inverso: procurando-se a solução de um problema de ordem geral, pratica-se o bem por que não ha outro remedio. Uma geração de emotivos destroe ou constroe pelo prazer que lhe póssa vir d'ahi. Um povo de gymnastas não faria isso senão pela commodidade de todos...

— Não entendo, palavra.

— Se as minhas palavras fossem tuas, eu não teria outro remedio a não ser esse de dizer que não as teria entendido...

— A cidade está repleta de senhoras formosas. Seria melhor velas passar...

— Se tu podesses imaginar o meu mal estar... Não tenho olhos, hoje, que não veja apenas a inutilidade de tudo... Todas essas creaturas que transitam deante de nós fogem vertiginosamente de serem vistas. Ellas comprehendem que annullam os proprios esforços, desejando modificar a tristeza ambiente. Este é um desses dias em que ellas deviam ficar no seu *boudoir*, lendo as formosas historias fascinantes princesinhas do Oriente, em reviviscencia, se possivel, da infancia simples e descuidada. Um cortejo de mulheres entristecidas póde levar uma cidade inteira ao suicidio...

— Mas, desaparece, então, deste meio: sê o primeiro a ir para a clausura. E, quanto ao teu caso, ao envez de historias amenas de princezinhas levantinas, uma descarga de chuva-ro e um somno longo. *Deves dormir*...

E era verdade. Talvez um somno demorado... E o dia está lindissimo! Mas, como me inutilisa para tudo, até mesmo para o amor da belleza, este excesso refulgorantissimo de claridade, esta abundancia de luz solar!

MARQUEZ DE DENIS.

# © primeiro anniversario da Morte de um grande homem



Aspecto da assistencia á sessão promovida pelo Centro Civico Pinheiro Machado, sob o patronato da bancada do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional e que se realizou na noite de 8, anniversario da morte do chefe do Partido Conservador, no salão nobre do Jornal do Commercio, e na qual pronunciou o discurso official—verdadeira peça tribunicia, de uma elevada eloquencia,—o illustre senador dr. Francisco Sá.

## Associação Brasileira de Imprensa

NO domingo passado, a Associação dos Jornalistas inaugurou a sua nova séde no Lyceu de Artes e Officios, commemorando a grande data anniversaria da fundação da imprensa no Brasil. Foi a 10 de Setembro de 1808 que appareceu no Rio, dirigido por Frei Tibureio José da Rocha, a "Gazeta do Rio de Janeiro", irmã da "Gazeta de Lisboa". Não foi, porém, a "Gazeta" o primeiro jornal brasileiro. Em Londres, onde residia, publicava o illustre Hyppolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça o "Correio Brasiliense", no qual atacava com energia a politica metropolitana, oppressora do desenvolvimento e das liberdades da Colonia. Com a inauguração do retrato do grande patriota e patriarcha da Imprensa Brasileira festejaram os jornalistas a data, entre todas gloriosa, para a nossa classe.

Foi uma nobre festa, em que não foram esquecidos os peque-

nos vendedores de jornaes, entre os quaes o Padre Severino, Director do Asylo de Menores, distribuiu sessenta ternos de roupa.

## Uma conferencia sobre a guerra

O joven advogado paranaense, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, fará, no proximo dia 20 do corrente, no Gremio Republicano Portuguez, uma conferencia. O distincto professor de Geographia e Historia dissertará sobre "Portugal, Rumania e Italia na Guerra".

## As vagas da Academia ♦ ♦ ♦

NA penultima reunião da Academia, foram apresentadas e acceites as candidaturas do dr. Miguel Couto e do desembargador Ataulpho de Paiva, que acaba de publicar a sua nova e notavel obra "Justiça e Assistencia". Estas candidaturas o são, respectivamente, para as vagas de Affonso Arinos e Arthur Orlando.

E' provavel que a população

mais joven da irrequieta Republica das Letras renove os seus protestos contra a invasão do templo literario por profissionaes e summidades da Medicina e da Jurisprudencia e embora ambos os eminentes candidatos, cada um dentro da esphera da sua profissão, sejam escriptores excellentes. Teem razão os que protestam? Sim e não. Este é um caso em que se torna possivel contentar "tout le monde et son père". Mas se o estatuto da Academia fosse reformado, creandose á semelhança da secular Academia de Lisboa as duas classes de sciencias e letras, já seria possivel harmonisar os interesses legitimos dos scientistas e dos literatos, sem que a entrada dos medicos, dos mathematicos, dos chimicos e dos juristas para a illustre corporação prejudicasse o accesso ás vagas, na classe de letras, aos poetas, romancistas, historiadores e philosophos. Porque não desdobrar a Academia nas duas classes de sciencias e letras, adoptando o processo portuguez, de preferencia ao francez?

# Religião Civica

## O Exército comemora o anniversario do tratado de Petropolis visitando o tumulo de Rio Branco



1 e 2 — No cemiterio do Cajú, em frente do tumulo do Barão de Rio Branco, por occasião da grandiosa homenagem que a guarnição do Rio, por iniciativa do Club Militar, prestou á memoria do Grande Chancellor, commemorando a assignatura do tratado de limites com a Republica do Perú, conhecido por tratado de Petropolis e pelo qual se integraram definitivamente na posse do Brasil 403.000 kilometros quadrados de terras entre o Madeira e o Javary. 3 — O sr. general Luiz Barbedo, presidente da Directoria do Club Militar, lendo o seu discurso perante o tumulo de Rio Branco. 4 — O sr. dr. Luiz de Sousa Dantas, ministro interino do Exterior, proferindo a sua breve e bella allocução em homenagem ao seu glorioso antecessor.





# A Europa devastada pela Guerra

eitos de von Hindenburg através da Polónia.

A manobra falhou. Entre o campo entrincheirado de Paris e a praça de Verdun, apoios dos dois flancos da frente franceza, coberta pelo Marne, os exercitos allemães tentaram em vão a ruptura. Dois factos contribuíram, especialmente, para a salvação da França. D'um lado, Galliéni, audazmente, atirou contra o flanco direito de von Klück toda a guarnição de Paris; por outro lado, dois exercitos allemães, de reserva, que deviam acompanhar em segunda linha esse general, para envolver Paris pelo Norte, foram desviados, á ultima hora, para a Prussia Oriental, onde os 17 corpos de exercito de Rannenkampf tudo destruíam e arrazavam.

Attribue-se ao Imperador da Allemanha, mais chefe de Estado

que general, a iniciativa de desviar aquelles dois exercitos, no momento critico da manobra, para a frente oriental. E' certo que os russos foram derrotados, mas o objectivo capital no instante — a tomada de Paris, com todas as suas consequencias politicas e militares, não foi obtido.

Von Moltke, contrariado, demittiu-se. E a Inglaterra, tendo assistido ao panico que precedeu a batalha do Marne, vinculou a França á sua sorte assignando o tratado, hoje generalizado, prohibindo qualquer paiz da alliança tratar com o inimigo separadamente.

\* \* \*

Desde a entrada de von Hindenburg para a chefia do Estado-Maior allemão, e da Rumania ao lado da alliança, a guerra não



*Na frente franceza uma peça de 220.*

apresenta nenhum acontecimento sensacional.

Em toda a frente occidental, as duas linhas inimigas, elasticas, chocam-se sem resultados apreciaveis. De um lado e outro, a tomada de alguns milhares de prisioneiros e alguns milhares de metros de trincheiras não define a situação.

Os italianos, por sua vez, atacam as fortificações austriacas, cuja queda deve abrir-lhes o caminho de Trieste.

No Oriente, porém, executam-se os actos preparatorios de manobras de capital importancia.

Do golfo de Riga ao Pripet, a situação mantem-se inalterada.

Eu disse, em minha primeira chronica, que os rumaios tentariam apoderar-se do caminho de ferro do Oriente, com o fim de separar a Bulgaria e a Turquia da Alemanha e da Austria, e que os exercitos de von Mackensen atacariam na direcção de Bukarest. Ambas as directivas começaram a realisar-se.

Os rumaios, depois de se aposentarem de Orsova e das Portas de Ferro, avançam para o oeste, enquanto um segundo exercito, passando o Danubio em Negolin e Widin, nas proximidades da convergencia das fronteiras rumailica, servia e bulgara, ameaçam aquelle caminho de ferro no proprio territorio servio.

Como contra-resposta a este movimento numa direcção perigosa, von Mackensen desenha sua offensiva contra Bukarest, de Tutrakan ao Mar Negro.

A tomada de Tutrakan, ponto de passagem no Danubio, com os seus 20.000 prisioneiros, foi incontestavelmente uma victoria bulgara, completada pela occupação de Silistria, outro ponto de passagem no Danubio.

Se os exercitos de von Mackensen tiverem effectivos sufficientes, o que se não pôde avaliar de tão longe, o caminho de Bukarest estará aberto.

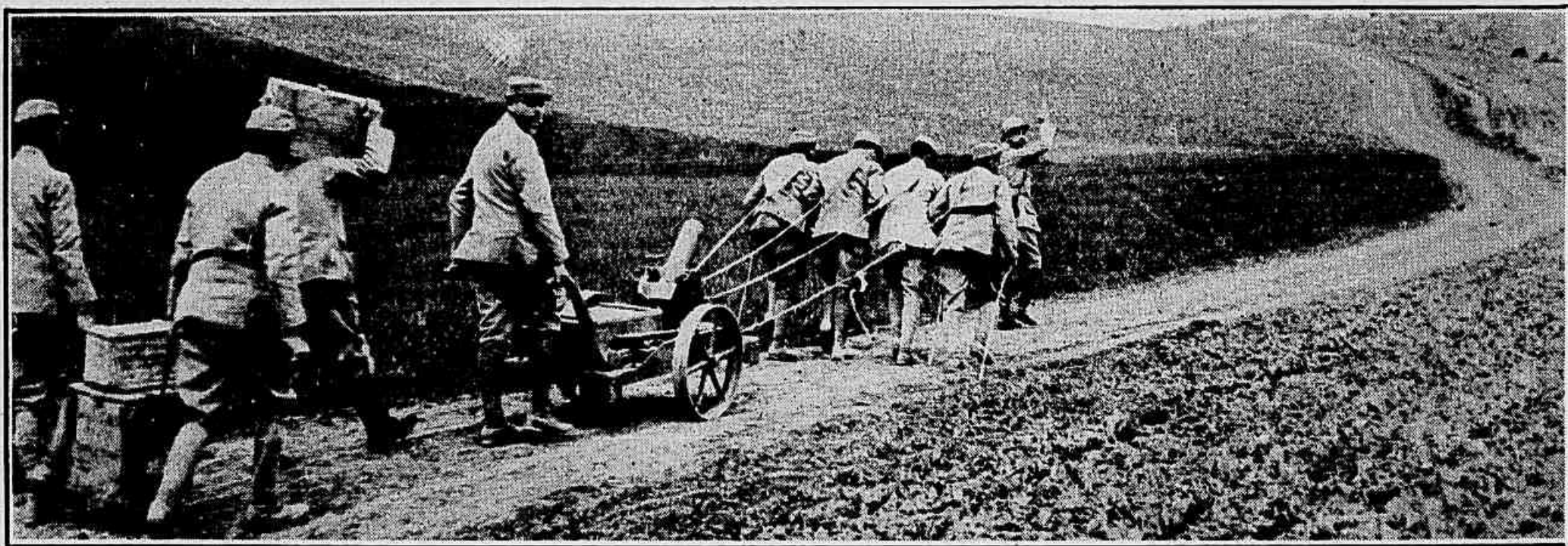
A tomada da capital da Ru-

mania, com o dominio anterior do Danubio, interrompe as duas linhas principaes de communicações dos rumaios, no sentido leste-oeste, atravez da Valachia — o Danubio e a grande via ferrea que, de Constanza no Mar Negro, por Bukarest, chega a Orsova, nas Portas de Ferro. Será esse o meio indirecto para sustar a offensiva rumailica contra o caminho de ferro do Oriente.

Os bulgaros, deante de Salonica, enquanto aguardam a decisão no Norte, ao longo do Danubio, devem manter-se, como teem feito, numa attitude defensiva.

Do Caucaso e do Canal de Suez, da Persia e da Mesopotamia, nenhuma noticia nos chegou. Da Africa, porém, sabe-se que as ultimas tropas allemãs, depois da queda de Dar-el-Salau, estão com os seus ultimos dias contados. Será a primeira victoria irrevogavel dos alliados.

**Kuroki.**



Na frente heroica de Verdun — Condução de um 75m. de trincheira.

## A PARADA DE

**7 DE SETEMBRO**

A parada commemorativa da magna data da nossa Independencia foi a mais brilhante que temos realiado até hoje.

Além das unidades que costumavamos ver nas formaturas anteriores, desfilaram desta vez o collegio militar de Barbacena, o 1.º batalhão de engenharia, a 5.ª companhia de metralhadoras e o luzido corpo de bombeiros.

Toda a tropa apresentou-se bem, revelando sensiveis progressos. Na infantaria, distingui-

ram-se o 52.º de caçadores, o 2.º regimento e a 1.ª companhia de metralhadoras; na artilharia, destacou-se o grupo de obuzeiros.

Duas pequenas falhas notámos ainda em nossa tropa: a infantaria desfila, em geral, com um passo acanhado; nossa cavallaria está mal montada.

No primeiro caso, a boa vontade e a competencia dos nossos esforçados officiaes de infantaria supprirão brevemente essa lacuna; no segundo, esperemos que o sr. ministro da Guerra melhore

a remonta, principalmente a dos officiaes.

A parada findou com a bella carga, correcta e empolgante, da primeira brigada de cavallaria. Attento o pequeno espaço da elypse do campo de S. Christovão, a carga mereceu os melhores elogios. Persistam os officiaes de cavallaria em seus esforços e dedicação, pois a tradicional arma, ao contrario da Europa, nos immensos espaços da America do Sul terá dias de victoria e de gloria!

**Kuroki.**



# Se o Mundo forá

## O ultimo dia de "Lord" Kitchener

**L**ORD "Kitchener era Cavalleiro da Ordem da Jarreteira; os

seus titulos, se fossem enumerados, occupariam seis linhas, em abreviaturas; mas era tambem o Squire de Broom-Hall, no Kent, onde possuia suas terras. Se era "Lord" Kitchener, era tambem "K of K", como familiarmente alguns o designavam.

Na sua brilhante e notavel actividade social havia sabido manter uma vida pessoal e gostos de intimidade. Se muitas vezes as funções sociaes de um homem em evidencia dominam e absorvem todas as outras faculdades, "Lord" Kitchener tinha conservado todo o seu character. Ha nisso como uma antithese na sua vida.

Esse bello gigante, admirado como uma personalidade imponente do exercito inglez, amava as crianças, as flores e as porcelanas preciosas; não temia a solidão. Foi nessa vida simples e pessoal que elle passou o dia que precedeu a sua tragica viagem.

"Lord" Kitchener tinha visitado o Broom-Hall no seu automovel. O dominio do Broom-Hall estava apenas esboçado. Na habitação unicamente duas peças tinham sido mobiliadas por completo. Kitchener apreciava Broom-Hall, o logar escolhido para o seu repouso futuro. Nesse interior inacabado, no meio da accumulção de caixas de collecções e dos quadros alinhados no chão, ao longo das paredes, após uma ceia modesta, servida pelos guardas da propriedade, inteiramente só e tirado o seu "paletot", o vencedor dos derviches e dos boers, o adversario do Kaiser, em mangas de camisa como um pequeno proprietario suburbano, pregava, punha em ordem os objectos, limpava a poeira da sua casa. A mesma mão que havia assignado o famoso apello que pedia 300.000 recrutas para a grande guerra e lançado na lucta terrivel o maior exercito do Imperio, manejava delicadamente vidros e louças raras, cuja contemplação o extasiava. Organizou "étageres", pregou paineis, acariciando com o olhar todas essas cousas frageis e graciosas, lembranças recolhidas através do mundo que elle percorrera comba-

tendo, e que lhe recordavam toda a sua vida.

Fatigado dessa tarefa em que se comprazera, foi deitar-se muito tarde. Na manhã seguinte, muito cedo, estava em pé, e, antes do primeiro almoço, com o cachimbo na bocca, vestido de "tweed" e com a bengala no punho, partia para um longo passeio no seu parque de alamedas esboçadas, de terraços ainda repletos de terra, até ao momento em que, num pavilhão, ao ar livre, no meio do jardim, tomou a sua primeira refeição.

Naquella manhã dois amigos o foram ver: o Tenente-Coronel Fitzgerald, que com elle pereceu, e o Major Humphrey Loggett. Os tres companheiros percorreram a propriedade. "K of K" estava muito alegre e referiu longamente os seus planos de embelezamento aos dois amigos. Alli queria ter um rosal, aqui tencionava abrir uma alameda. Desejava estabelecer uma herdade modelo e uma leiteria segundo os ultimos aperfeiçoamentos. E na fumaça dos charutos, diante da tranquill paizagem das arvores e das relvas de uma frescura primaveril, elle entrevia a realisação dos seus projectos. No seu pensamento o Squire of Broom-Hall contemplou o parque e o jardim que sonhara. No seu pensamento... Na vespera, deante das collecções, elle havia revisto o passado; o futuro lhe apparecera, naquella manhã, no parque... A sua existencia tocava ao termo. Após essas curtas horas de repouso e de esperança, os tres amigos voltaram para Londres. Despediram-se do War-Office; o trem partia para a Escosia, e "Lord" Kitchener, Ministro da Guerra, embarcava, em missão, no "Hampshire".

Nos funeraes do Tenente-Coronel Fitzgerald, rosas de Broom-Hall juncavam o seu sarcophago, rosas de que "Lord" Kitchener havia talvez acariciado, com o olhar, os botões nascentes naquella ultimo dia feliz e tragico, e que só deviam ter desabrochado após a sua morte.

## A victoria do couraçado

**A** "Deutsche T. Geszeitung", órgão do Almirante Von Tirpitz, annuncia que nenhum submarino pôde tomar parte no combate do Jutland, em consequencia do máo tempo e do mar agitado.

Essa confissão vem confirmar a opinião da maioria dos criticos

navaes francezes e inglezes, que affirmam ser a batalha de Jutlandia, sem contestação possivel, a victoria do couraçado.

Todos os typos de navios que nella participaram desempenharam normalmente o seu papel respectivo, demonstrando assim que era imprudente acreditar na supremacia de tal ou qual especie de navios e que a frota monotypo é uma chimera.

Ora, do mesmo modo que existe nos exercitos uma fracção capital, a infantaria, as frotas possuem um navio capital, o couraçado.

Como poderia ser de outro modo? Esse navio capital é uma vigia fluctuante, movel, armada de poderosa e numerosa artilharia, bem protegida contra os projectis do inimigo, tendo faculdades evolutivas excellentes, podendo navegar com toda a segurança e combater, com o maximo de probabilidades favoraveis, todas as especies de adversarios.

O couraçado é, aliás, o navio do mundo de mais difficil construcção, porque na base de todos os problemas a resolver se acha a questão dos pesos. O augmento de uma das forças do couraçado (artilharia couraça) só se podendo fazer em detrimento de uma das suas qualidades (velocidade, raio de acção), calculam-se muito rigorosamente os pesos, de modo a obter o equilibrio perfeito, que dará ao navio o maximo de força geral.

No couraçado a força offensiva e a protecção sobrepujam a velocidade e o raio de acção. E' o que o distingue do cruzador-couraçado, no qual, ao contrario, a velocidade é maior do que a força. Tentativas foram feitas para crear um typo de navio no qual se confundissem o couraçado e o cruzador-couraçado. Nenhuma teve exito. Os cruzadores-couraçados de construcção recente receberam um armamento de artilharia que indica serem elles destinados a figurar numa esquadra como couraçados de linha; deuse-lhes, por isso, o nome de cruzadores de batalha.

Mas a sua superioridade, quanto á rapidez, não compensando a sua inferioridade de protecção, representam, de facto, couraçados de segunda categoria. Assim, a supremacia caberá sempre á frota que tiver mais poderosa esquadra de couraçados.

# Epifanias



1 — Marisinha, filha do sr. Frederico La Roque. 2—Paulo, filho de José Pereira Guimarães. 3—Marcello, filho do sr. Luiz de Andrade, nosso collega de imprensa. 4—Eros, filho do sr. Eugenio Monteiro, funcionario da Alfandega. 5—Fernando, filho do sr. Arnaldo Cavalcanti.



## Britain Rules the World ❖ ❖ ❖

**K**UROKI", o nosso illustre collaborador, terminava a sua primeira chronica da guerra prophetizando, com a victoria provavel dos alliados, o dominio universal da Inglaterra. Assim será; assim já é. No momento em que a guerra rebentou, o dominio marítimo da Inglaterra era, até certo ponto, equilibrado pela existencia da potencia terrestre allemã e pelas forças sociaes, politicas e militares intactas da França, da Russia, da Austria e da Italia. Terminada esta guerra catastrophica, a França, a Alemanha, a Russia, a Austria e a Italia estarão arruinadas na sua "élite" humana e nos seus bens. Seus exercitos estarão reduzidos a sombras de exercitos, seus thesouros vãos, suas dividas assumirão proporções gigantescas, uma parte de seu territorio estará devastado e em ruinas. A Inglaterra sahe da guerra credora de todas as nações, com um formidavel exercito, que dantes não

possuia, com uma esquadra mais poderosa, com colonias mais dilatadas. A imperial Inglaterra não governa já apenas sobre as ondas, mas sobre o globo inteiro. E para que os povos levianos não a olvidem, manda-lhes de quinze em quinze dias o seu bilhete de visita, que se chama "Ametyst", "Glasgow", "Arethuse"...

## Nume tutellar ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

**O**S nossos leitores encontrarão neste numero da "Revista" alguns aspectos photographicos da impressionante homenagem prestada pela guarnição militar do Rio á memoria do "Grande Chanceler", em commemoracão do anniversario do Tratado de Petropolis, que delimitou a fronteira brasileira-peruana. Essas photographias não poderão, todavia, transmittir a quem as examine a unecão quasi religiosa que revestiu essa cerimonia emocionante.

O Club Militar, promotor da homenagem a Rio Branco, inscreveu nos seus fastos uma data gloriosa. Quem assistiu a essa romaria ao tumulo de Rio Branco e viu reunida na branca necropole a familia militar prestando o seu tributo solemne de respeito ás cinzas do grande patriota, comprehendeu que ha alguma cousa de novo no Brasil. Os indicios são muitos para que possamos considerar-nos victimas de uma illusão. Na alma da raça acordam energias, que pareciam em lethargo. Uma nova era principia. Os politicos de amanhã não poderão ser os mesmos de hontem. Enquanto o assassino de Pinheiro Machado se vangloria na prisão de haver trucidado o chefe do partido conservador, o exercito, pela sua attitude, garante-nos que as ambições anarchicas dos demagogos não vingarão. A voz dos poetas faz-se acompanhar pelo tinido marcial das armas. Não é, porém, a hydra do militarismo que alça o collo. E' o civismo, protegido pelo idealismo e pela força.

# A festa do "America Football-Club"

*Aspectos da assistencia á festa oferecida pelo "America Football Club" aos seus associados pelas brilhantes victorias sportivas no campeonato deste anno.*





## RIO EM FLAGRANTE

*Instantaneos obtidos ás portas do Cine Palais, o cinema elegante da Avenida Rio Branco.*



## A "REVISTA DA SEMANA"... JOVEN - TURCA

Vemos accusada a "Revista da Semana" de ser o órgão dos "jovens-turcos" nacionaes. Entendamo-nos. Se é ser do partido dos jovens-turcos prestigiar as instituições militares, estimular a renascença civica em que entra a vida nacional, applaudir a mocidade do Exercito e das Escolas que teem o culto ardente da Patria, venerar os grandes homens e as nobres idéas, então a "Revista da Semana" (cuja frivolidade é apenas apparente), orgulha-se de merecer esse epitheto. Os seus redactores, de facto, pertencem á pleiade joven dos patriotas. "João do Rio" ("Jõe" e "José Antonio José"), socio da Academia Brasileira de Letras, recentemente tem posto a sua penla ao serviço do grande movimento civico e de prestigio ás instituições militares; "Kuroki", o novo chronista da "Europa devastada pela Guerra", é o pseudonymo de um dos mais illustres officiaes brasileiros da nova e culta geração; "Fred", ou "Marquez de Denis", o chronista elegante da "Revista da Semana", acaba de cumprir, ao lado de Araujo Jorge, do Principe de Roemburg e de muitissimos outros homens novos, illustres nas letras e na sociedade,

academicos das Escolas Superiores, etc., o seu dever civico, incorporando-se ás respectivas unidades, na qualidade de reservistas, para os exercicios annuaes de instrução; "Luar" é o pseudonymo de Raul Pederneiras, escriptor, comediographo, professor de Direito, Director da Associação de Jornalistas e membro do Directorio Central da Liga de Defesa Nacional.

Todas as secções da "Revista da Semana" estão entregues a pennas brasileiras e é um sentimento patrioticamente brasileiro que a anima e guia. Nossos leitores habituaes, que teem acompanhado o esforço desta revista para elevar-se no conceito publico, sabem reconhecer-lhe as intenções nobres e rectas.



## JUPITER E O CAVALLO

— Pae dos animaes e dos homens, dizia o cavallo avançando para o throno de Jupiter, affirmase que eu sou um dos mais formosos com que adornaste o mundo, e o meu amor proprio assim m'o leva a acreditar, mas não haverá em mim muitas cousas a emendar?

— E o que é que desejas emendar? perguntou Jupiter sorrindo. Fala.

— Não seria melhor corcel se as minhas pernas fossem mais al-

tas e flexiveis? Creio mesmo que o pescoco, tai como o do cysne, me conviria mais; que um peito mais largo augmentaria as minhas forças; e, visto que me destinaste a ser montado pelo homem, teu favorito, em vez d'essa sella que a mão bemfazeja do cavalleiro põe no meu dorso, não poderia ter uma natural?

— Espera, então.

E o deus, num tom magestoso, pronunciou a palavra da criação. No mesmo instante a vida salta do seio da poeira, a materia anima-se, membros organizados reúnem-se, e ante o throno, de subito, surge o deselegante camello.

O cavallo viu-o e estremeceu horrorisado.

— Ahi tens pernas mais altas e flexiveis, indicou Jupiter, um pescoco comprido, peito largo, sella natural. Queres que te dê essa fórmula?

E o cavallo cada vez mais tremia.

— Aproveita o aviso. Por esta vez, perdoo a tua ousadia, mas para recordar a tua memoria e excitar o teu arrependimento...

E lançando um olhar ao camello, Jupiter concluiu:

— Conserva-te n'esse estado, e d'ora avante que o cavallo trema sempre que te vir.

Lessing.

# O NOVO BAR E BILHARES PAULICÉA



Inaugurou-se no dia dez do corrente o novo Bar e Bilhares Paulicéa, situado na rua Visconde Rio Branco, numero 37.

No acto da inauguração, com a assistencia de numerosos amigos e convidados dos proprietarios da nova firma M. Almeida & C.<sup>a</sup>, foi servido Champagne e doces, trocando-se numerosos brindes, fazendo todos votos pelas prosperidades do novo estabelecimento, que se acha montado com luxo e commodidades, e por isso digno de ser frequentado pelo publico desta cidade.



No medalhão, o sr. Antonio Monteiro de Almeida, gerente do novo Bar. 1—Grupo tirado no vasto salão de bilhares. 2—Aspecto do magnifico "Bar", no dia da inauguração.



# Pequeno Annuncio e Informações Úteis



## SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha  
Italia, França, Londres, etc.

**ZENHA, RAMOS & C.**

Rua Primeiro de Março, n. 7.

## VICTORY Não é tintura

Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem que elles iquem ou pareçam pintados. Supprime todas as tinturas e seus inconvenientes. Não tem nitrato de prata. UNICA no mundo que se usa com as proprias mãos, sem manchar ou sujar a pelle.

**The Victory Hygiene of Hair**

Americaus and Products Chemists Co. — New-York

— Nas Principaes Perfumarias —

Entre dois amigos :

- O Gustavo vae casar.
- Já sei... E tambem que a familia da noiva é muito antiga.
- Muito antiga ?
- Sim... O pae tem 90 annos e a mãe 87.



Em todas as "Leiteiras Bol" encontra-se a venda a sua optima «Manteiga Bol» fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite. — Telephone 609, Norte. Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

## Na Vida installe-se bem

COMPRE MOVEIS

## RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas

**Rua Gonçalves Dias, 71**  
**Uruguayana, 82**

## FUMEM MISTURA ALLEN

**Assembléa, 106**

Canto de Gonçalves Dias

**Charutaria Allen**

## Não use V. Mcê. uma Funda!

DEPOIS DE TRINTA ANNOS DE EXPERIENCIA TENHO PRODUZIDO UM APPARELHO PARA HOMENS, MULHERES E CREAMÇAS QUE CURA A QUEBRADURA **REMETTO-O A' PROVA**

Se tem provado V. Mcê. quasi todas as outras coisas, venha a mim, Onde outros se teem sahido mal é onde eu tenho obtido maior exito. Remetta-me V. Mcê. hoje o coupon ligado e lhe enviarei *gratis* o meu livro illustrado sobre a Quebradura e a sua Cura, em que ensino o meu aparelho e dou os meus preços e os nomes de muitas pessoas que o teem experimentado e sido curadas. Dá allivio instantaneo quando todos os outros meios fracassam. Lembre-se V. Mcê. que não uso unguentos, arneses nem mentiras.



Este retrato é o do Snr. C. E. Brooks, o inventor do Apparelho que tem estado curando ha mais de trinta annos depois de ter-se curado elle mesmo. Se V. Mcê. estiver quebrado, escreva-lhe hoje mesmo.

Faço-o á medida de V. Mcê. e o remetterei sob a garantia estricta de lhe dar satisfação completa, ou lhe retornarei o seu dinheiro. O meu preço é tão moderado que toda pessoa, rica ou pobre, póde compral-o.

Remetto-o á prova para fazer ver que digo a verdade. V. Mcê. será o juiz, e quando tenha olhado e lido o meu livro illustrado, sentirá o mesmo enthusiasmo que outros milhares de doentes, cujas cartas conservo no meu escriptorio. Encha V. Mcê. o coupon *gratis* seguinte e remetta-o hoje pelo correio.

Porte, 5 soldos para os Estados-Unidos da America.

**Coupon "gratis" de informação**  
ILLMO. SNR. C. E. BROOKS  
2877, State St., Marshall, Michigan, E. U. A.

Queira V. Mcê. remetter-me pelo correio, sob *enveloppe* simples, um exemplar do seu livro illustrado e informações completas acerca de seu Apparelho para a Cura da quebradura.

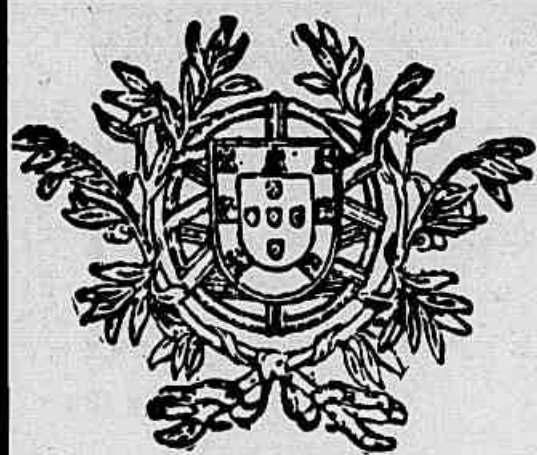
Nome .....  
Endereço .....

(Rogo-lhe escrever com clareza)

**Para CACHORRO**  
**Use o**  
**Especifico-Insecticida**  
**MACDOUGALL**  
(Sem veneno)

Dois estudantes estão na galeria d'um theatro e um d'elles olha para a sala com o binoculo ás avessas.

- Para que fazes isso ?
- Porque na platéa está um meu credor, e quero tel-o afastado da vista.



## BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa

Fundado em 1864—Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.

## KOLA SOEL

Dá vida e vigor. E' o melhor tonico. Depositos : Araujo Freitas & C., rua Ourives, 88 e Pharmacia Marques.

**PRAÇA TIRADENTES, 40-42**  
**RIO DE JANEIRO**

## TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em 48 horas. Depositos : Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 88 e Pharmacia Marques.

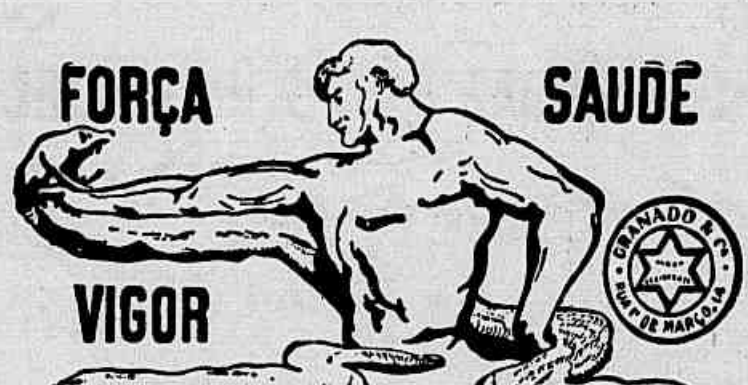
**PRAÇA TIRADENTES, 40-42**  
**RIO DE JANEIRO**

# RUPI

O melhor liquido para limpar metaes



**O LOPES**  
É QUEM DA A FORTUNA  
MAIS RAPIDA NAS  
• LOTERIAS  
E OFFERECE MAIORES  
VANTAGENS AO PUBLICO  
•  
**CASA MATRIZ**  
• OUVIDOR, 151 •  
**FILIAES: QUITANDA, 79**  
(Esquina de Ouvidor.)  
1º DE MARCO, 53 • LARGO DO ESTACIO DE  
SA, 89 - RUA GENERAL CAMARA, 363  
(Canto da rua do NUNCIO.)  
RUA DO OUVIDOR, 181 - 15 DE NOVEMBRO,  
• 50. S. PAULO •



**FORÇA** **SAÚDE**  
**VIGOR**

**VINHO RECONSTITUINTE**  
**GRANADO**  
Quinium, Carne, Lacto phosphato de cal,  
Pepsina e Glycerina  
**TONICO E NUTRITIVO**  
NA TUBERCULOSE, ANEMIA,  
FRAQUEZA, NEURASTHENIA, ETC.



## Grande Salão de Cabelleireiro

Especial para Senhoras

*O mais importante e moderno do Rio com 5 salões reservados.  
Dirigido por Mme. e M. Julio, chegados ha pouco de Paris.  
Diplomado com a cruz de Professor da Academia de Paris.*

**Rua S. José, 122 --** 1º ANDAR  
Perto do largo da Carioca

TELEPHONE 3419 CENTRAL

Especialidade em penteados para noiva, baile, "soirée", etc., com verdadeira ondulação Marcel, que dura muitos dias. As senhoras que desejarem ter os cabelos tingidos ao natural e de qualquer cor, devem vir a esta casa, que tem pinturas especiaes, a base do verdadeiro Henné Novo systema. Alta novidade. Resultado maravilhoso, a preços sem competencia. Onde se pode ver a grande exposição de posticos d'arte. Ultima criação, a preços jamais vistos nesta Capital. Também se trabalha em cabellos cahidos e fazem-se concertos. Catalogo gratis. MANICURE.

# AU LOUVRE

## SEDAS

Taffetas liso e Changeant, de finissimo gosto. Seda lavavel estampada alta novidade metro **9\$500** Crepe de Chine, Radium, Liberty e Sedas lisas para todos os preços.

## TECIDOS

Voilage, Crepeline, Voil liso e estampado, Mousseline. Nanzouck liso e bordado Mole-mole, Cambraias e Linhos. Linho branco para vestido ou costume desde metro **1\$900**.

## BLUSAS

Corpinhos, Calças, Camisas de dia e de dormir para senhoras e mocinhas. Grande variedade de modelos e preços

## GRANDE RECLAME

Milhares de golas em mole-mole e nanzouck desde **1\$200**. Calças bordadas para senhora artigo fino a **2\$600**. Saias brancas para senhora a **2\$900**.

Superiores bolsas de couro para senhora a **5\$700**

**Sortimento completo de artigos de cama e mesa**

*Officina de costura e tailleur*

**14 — RUA DA CARIOCA — 14**

Aromatol

Aromatol

Aromatol

Aromatol

O melhor  
Oleo para Lam-  
parina



## CAUTELA, minha Senhora!

V. Ex.<sup>a</sup> começa a engordar: ora engordar é envelhecer. Queira, pois, tomar todos os dias duas grageas de **THYROIDINE BOUTY** e os seus contornos serão sempre esbeltos, ou recuperarão a elegancia da juventude. O frasco de 50 grageas: 10 Fcs. - TRATAMENTO INOFFENSIVO e ABSOLUTAMENTE CERTO.

E' necessario, porém, especificar sempre: **Thyroidine Bouty**. Laboratoires **BOUTY**, 3<sup>me</sup>, Rue de Dunkerque, Paris.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.



# Jornal das

# Famílias

N.

Modas, Costumes e bordados, A vida no Lar, Receitas e Conselhos praticos, Economia

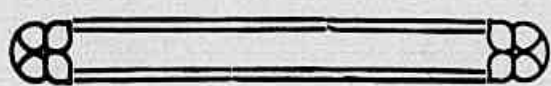
16

55

Domestica, Hygiene de Belleza, Alimentação

9

1916



## MODAS



«Ellas levam por cima do *maillot* muito justo ao corpo, um vestido comprido de tecido finissimo, engomado, encanudado, mas quasi transparente que as cobre, mas não as vela», diz Maspero, falando nas *Dames de bonne famille* que viviam em Thebas, no seculo IV.

Pode-se crear uma relação flagrante entre essa epocha e a actual, que vae buscar a sua inspiração nos tempos mais longinquos e mais curiosos, sob o ponto de vista do vestuario, para compor, com um modernismo divertido um conjuncto completamente inesperado, e que seria tambem quasi insustentavel á vista se a actual silhueta não apresentasse uma linha extraordinaria de finura e fragilidade na mór parte das senhoras.

Ha muitas modas? E' claro, porque ha tantas quantas estheticas, e é ao conhecimento d'estas tão diversas que se reconhece hoje o gosto da mulher: ella deve escolher segundo o seu typo e linhas, e não pelo grito da ultima moda. E é assim que unicamente está bem.

Sob um tecido mais vaporoso que uma *grenadine*, cõr de flôr da macieira, põem-se cintos de seda leves, do mesmo tom das flôres, alargando no corpo e nas ancas. N'esse caso, as costas do corpo do vestido teem numerosas prégas, casando-se com uma das mangas tambem largas e as da saia que deve ter uma applicação de bordado azul ou cõr de limão.



1—Elegantissima toilette em taffetas azul turquesa e enfeitada com rendas e pequeninas rosas bordadas na saia. 2— Vestido de velludo ás riscas tendo como enfeite uma larga renda em volta do decote.

As capas na primavera serão postas de lado, e substituidas por

quasi nada de tulle, casado com perolas e alguma joia.

uma especie de véos transparentes talhados em fórma de capas. Falam-nos que entrarão em moda as cinturas delgadas, tendencia que algumas casas buscam reviver... Mas se uma ou outra tem apparecido já, ainda não passaram de manifestações sem nenhum sentido artistico.

Mesmo com o *tailleur*, mesmo com o *gilet* — sempre em moda afinal — o verdadeiramente *chic*, é a cintura larga, flexivel e que se adivinha mais do que se vê. Os *tailleurs* conservar-se-hão curtos, embora se tenha annuciado a saia mais ampla. Esta, contudo, só está em vigor nas *toilettes* de visita, porque o vestido curto é bastante pratico para que as senhoras consintam em renunciar a elle tão proximamente. Os casacos serão variados até ao infinito; alguns teem uma *martingale* e como não se ajustam ao corpo são d'uma encantadora phantasia; as blusas não serão blusas, mas véos de tulle, constituindo como que ondas encantadoras e a moda assim comprehendida não póde deixar de ser approvada, conseguindo até o incitamento dos artistas mais exigentes.

Um casaco, até á cintura, em setim bordado de *marabout*, e fechado com um só botão, é um mimo de graça, deixando passar no aberto de deante um



# Moda Infantil



Como é natural, as faculdades mais elevadas são as que estão menos ao alcance da primeira infancia. A atenção, por exemplo, o instrumento do estudo, utensilio principal da edu-

cação é muito difficil d'excitar, e sobretudo de fixar, mesmo por pouco tempo.

A menina, não menos distrahida e mais faladora que os rapazes, não presta attenção senão ás cousas d'um interesse palpavel para ella, e salteia sobre um e outro assumpto.

A imaginação, que se relaciona mais com os sentidos, tem já alguma força n'essa idade. Representa bas-

tante bem as minucias salientes d'uma scena de que se foi testemunha; assusta-se facilmente com um perigo desconhecido.

Unicamente todas essas impressões morrem quasi ao nascer; luctam e terminam sem consistencia. São bolas de sabão que rebentam; é uma pena que o vento levanta e faz desaparecer.

A memoria é menos fugitiva. A creança aloja alli algumas lembranças. Recorda-se das pessoas que viu muitas vezes; certas recommendações estão-lhe sempre presentes.

Mas esta faculdade inda que promptamente desperta, pede uma certa circumspeção cheia de prudencia. Morreria em germen se a deixassem ir na tentação de se exercer prematuramente.

Entregue ás impressões dos sentidos, a creança nessa idade recebe de toda a parte conhecimentos precisos e erros prejudiciaes. Rectifiquemos os erros, mas applaudamos-nos de que a natureza pozesse nos labios da primeira infancia essa origem viva de conhecimentos, absorvidos e tomados sem esforço. Todo o mundo exterior se reflecte nos olhos da creança, como n'um espelho, e o goso que a vista lhe procura é tão grande, que pode figurar em primeiro logar en-

tre as consolações de que ella necessita. O tacto instrue-a tanto como a diverte, e os brinquedos, como para uma primeira lição, ensinam-lhe a forma variada dos objectos.

Ao sentido do accordo deve os rudimentos da linguagem, o primeiro despertar do sentimento musical. Emfim, os sentidos rodeiam-n'a, envolvem-n'a em toda a sua poderosa influencia, e só mais tarde é que uma outra força mais intelligente, distribuirá os thesouros adquiridos, e regulará a abundancia confusa desta vasta e incessante seara.



Vestido para menina de 8 a 12 annos, saia pregueada, cinto largo bastante baixo, fechando ao lado com quatro botões.



Fato para menino de 2 a 8 annos em lã branca, gola á marinheira, punhos voltados, cinto com fivela.

## CONSELHOS SOBRE O CASAMENTO

O marido medico. — E' preciso amar tres vezes um homem para se casar com elle sendo medico, porque a to-

da a hora do dia e da noite ao meio do jantar, n'uma soirée, quando em descanso, um tem d'abandonar tudo para ver um doente, uma cousa tão simples para elle como ao voltar o dizer á mulher:

— Nem tu nem os filhos se cheguem para mim, porque acabo de visitar um diphterico... um varioloso...

O marido adorado. — Houve um tempo



em que a ambição de todos elles era dedicarem-se a representantes do povo na camara. Hoje estão um tanto postos de lado, porque se recrutam tambem nas outras profissões liberaes. O conselho que podemos

dar é analogo ao respeitante ao medico. Antes de lhe concederem a mão, pensem que devem achar natural que o eleito do vosso coração dispenda fóra o melhor das suas palavras.

O marido homem de sciencia e o politico tem a alma quasi toda monopolizada, um pelas suas investigações, o outro pela ambição.

O marido militar talvez as faça via-

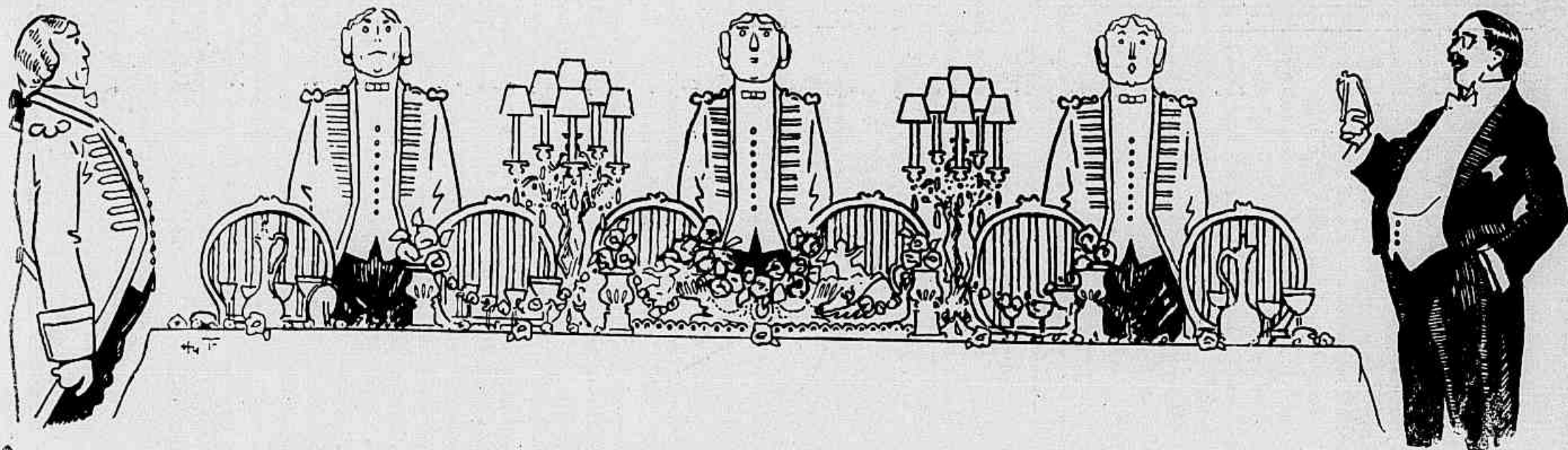
jar muito... a não ser que parta sozinho e tenham de partilhar do isolamento da casa.

Do marido professor e do funcionario só temos a dizer que, assim como o negociante e o proprietario, podem constituir tambem a felicidade do lar.

O marido engenheiro é muito festejado, e explica-se pelo facto que os serviços publicos em todos os ramos da industria requisitam-nos tanto que o successo, para quem abraça esta carreira, é quasi sempre seguro.

E o marido jornalista é de todos o mais inconstante, a atmosphera do theatro (arsenico como lhe chamava o outro) attrahe-o, o crime sensacional perturba-o, id é a constante é o metter um vale. D'ahi o dictado: Casa onde não ha pão...





## A arte de fazer um "menu"

O *menu* deve-se compôr como uma symphonia, e as côres dos pratos harmonisarem-se por completo.

E tal como o conhecemos hoje, sob um cartão mais ou menos artistico, no qual se enumeram as eguarias e os vinhos, é d'invenção relativamente moderna, visto datarem apenas da segunda metade do seculo XIX.

Havia apenas a lista reservada para o serviço. Os convidados ou tinham de se informar com o *maitre d'hôtel* ou o que era bastante indiscreto, levantavam as tampas das comidas postas sobre *réchauds*.

Mas mesmo, n'um banquete, eram tantos os pratos, que seria preciso dar a um *menu* dimensões excessivas.

Apressemos-nos a dizer que, nesses jantares, sacrificava-se tudo á apparença. Por vezes mesmo, as eguarias collocadas com tanta ordem na mesa, eram apenas de figuração e que os presentes deviam só admirar.

Era a característica, e o defeito, do antigo serviço á franceza.

E se alguns affectam lamental-o hoje, simulando bom tom, teem afinal de confessar que era pessimo.

No numero dos inconvenientes que esse systema apresentava, havia um que os gastrônomos d'então bastante deploravam: após uma longa, e cerimoniosa espera, sobre *réchauds*, magnificos mas pouco praticos, a comida quando se servia ou estava fria ou resequida.

A este deploravel methodo, trouxe o serviço denominado á russa importante melhoria. Concorde melhor com os usos mundanos actuaes, e tem, para os *gourmets*, uma vantagem preciosa: permite servir os pratos com o seu maximo de succulencia e rigorosamente quentes.

Ultimamente em França, levantou-se uma campanha tão ardente quanto injusta contra a cosinha actual, embora ella seja mais *raffinée*, mais logica e mais *sincera* que aquella que, por snobismo, parecem tanto querer os fervorosos amantes do passado.

Muitas vezes, na comida não havia a menor combinação: serviam-se pratos muitas vezes sob aspectos apenas differentes; molhos ou guarnições absolutamente analogos se seguiam sem o menor cuidado dos ma-

com essas particularidades. E comtudo nos *menus* que deixaram, muitos julgam ver modelos...

Não é facil neste artigo dar um codigo completo do assumpto.

Não nos demoraremos em talar do almoço. E' uma comida quasi sempre na intimidade, pelo menos em casa, o que nem sempre acontece no *restaurant*.

Quando um almoço é mais cerimonioso, mudou por consequencia de character, e o nome que lhe convém é o d'*almoço-ajantarado*, e podem-se applicar as regras dos grandes jantares.

E tambem de passagem diremos que nos *menus* dos almoços estabelece-se a maior phantasia. E para os tornar mais attrahentes, é combinal-os sem attender muito ás regras usuaes.

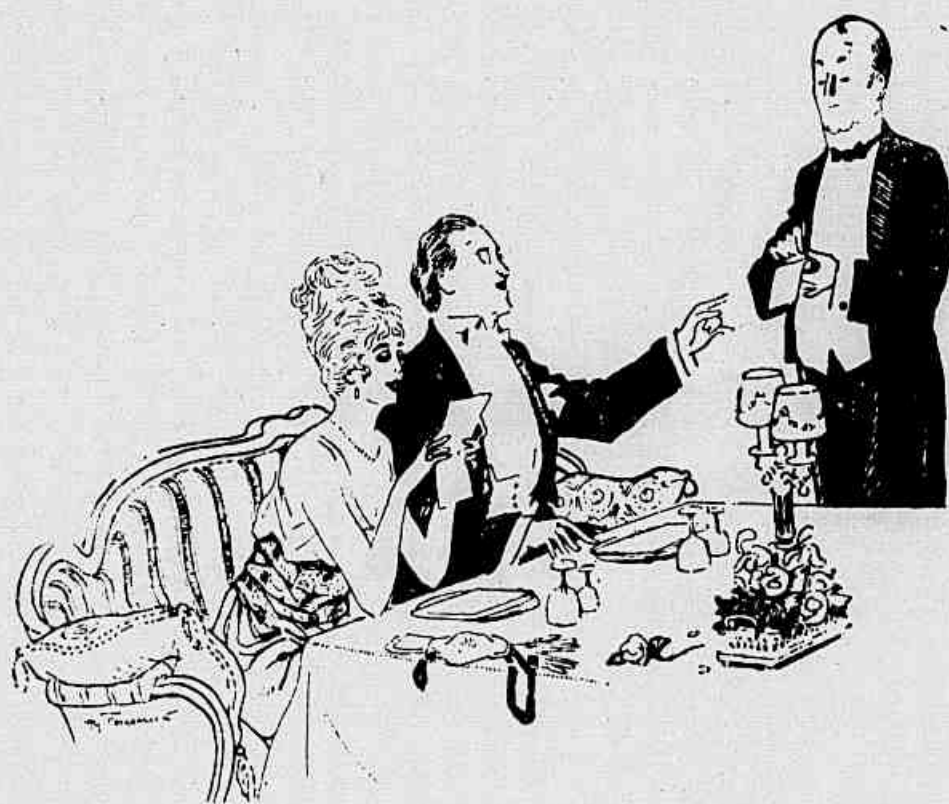
Não nos referiremos tambem aos jantares de familia. Alli, impera apenas o gosto dos convidados. E esse é a dona da casa que o conhece bem e que melhor o attenderá.

Mas tem de se precisar os principios que regem a composição d'um jantar de cerimonia, sobre tudo sendo grande o numero de convidados, entre os quaes é de prever que estejam alguns entendedores...

E nessas circumstancias, a dona da casa sente o seu tanto d'embaraço. Para os satisfazer tem que lhes oferecer um *menu* bem planeado, onde tudo seja servido no momento adequado.

Tentaremos auxilial-la n'esta tarefa que muitos acham tão ardua e que é a *Arte de fazer um menu*.

Estabeleçamos desde já o principio que elle será tanto mais apreciado quanto fôr relativamente leve e desprovido de pratos que parecem não ter fim.



No jantar de restaurant é que a arte do *maitre d'hôtel* deve mostrar-se na preparação do "menu".

tizes. Tudo isso provaria talvez a riqueza e a prodigalidade do amphitryão, mas uma ausencia de gosto delicado.

Um *menu* bem escolhido deve realisar um accordo tão perfeito quanto possivel entre a sua confecção e as circumstancias particulares do jantar para que está preparado.

Para ser irreprehensivel, não basta a correcção sob o ponto de vista gastronomico, tem tambem de se harmonisar com o estado d'espírito dos donos da casa e dos convidados, reflectil-o mesmo, se nos é licito assim escrever.

Outr'ora elles pouco se importavam

## Creanças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas



O **Juglandino de Giffoni** é um excelente **reconstituinte geral** dos organismos enfraquecidos das creanças, **PODEROSO TONICO, DEPURATIVO E ANTI-ESCROPHULOSO**, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o **iodo vegetal** intimamente combinado ao **TANNINO** da noqueira (**JUGLANA REGIA**) e o **PHOSPHORO PHYSIOLOGICO** medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; d'ahi a preferencia dada ao **Juglandino** pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente aos seus filhos. Para os adultos preparamos o **VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO**.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias.—Deposito geral: Pharmacia e drogaria de **FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro**

## Má dentadura ? -- Má digestão

Certo como *dois e dois são quatro*. A maioria das doenças do estomago são provenientes da má digestão.

Quando os dentes se arruinam e não se pode mastigar bem o alimento, a gente fica *dyspeptica* e sofre do estomago.

**SOZODONT** é a ultima palavra em descobertas scientificas. O liquido **SOZODONT** penetra as cavidades buccaes, limpa-as perfeitamente e ao mesmo tempo dá á bocca uma ineffavel sensação de frescor e perfume. A pasta **SOZODONT** é composta de melhores ingredientes do que qualquer preparado analogo; de sabor e cheiro agradaveis, possui qualidades hygienicas sufficientes para, de per si, conservar a dentadura sempre sã. Com o uso do **SOZODONT** liquido e creme combinados senão **SOZODONT** liquido e pó se pode obter uma formosa dentadura e evitar o estrago e a carie prematura dos dentes.

## Não ha nenhuma desculpa para fazer soffrer a criança



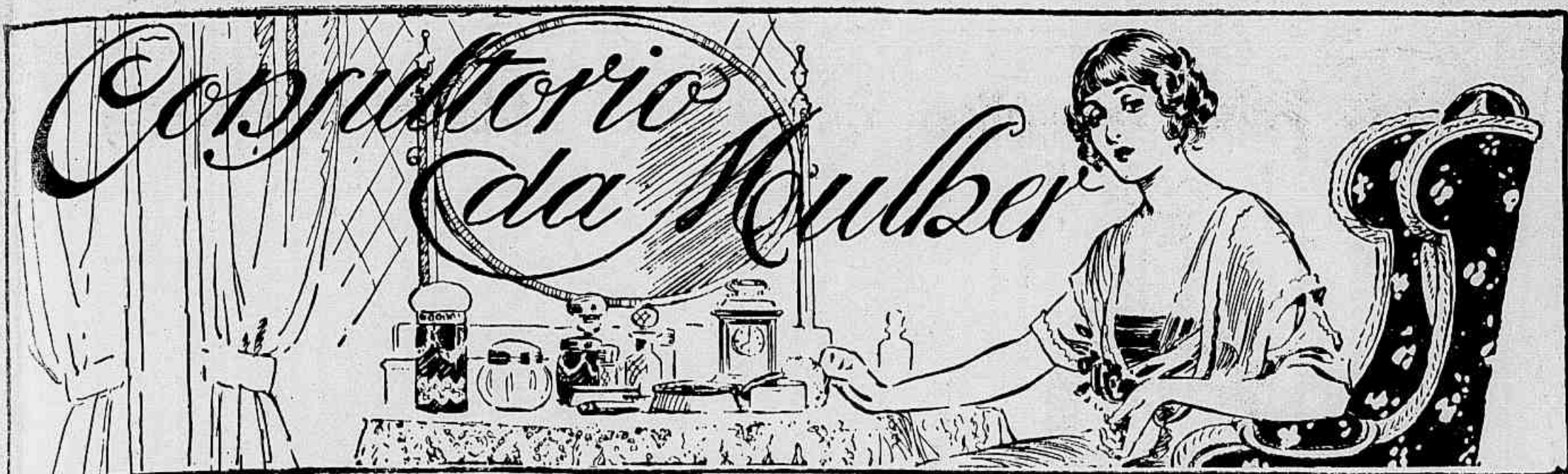
Quando a criança desperta sobresaltada e medonha e bate os dentes durante o somno, quando lhe pica o nariz e padece paroxysmos de tosse secca com dôres de cabeça, quando tem febre lenta e soffre de affecções espasmodicas ou convulsivas, ha indicações positivas de lombrigas ou solitaria.

Não é necessario prolongar a anciedade dos paes ante este quadro de males. Uma só dose do Vermifugo "**TIRO SEGURO**", do Dr. H. F. Peery, revelará a presença das lombrigas e será sufficiente, na maioria dos casos, para eliminar, ás poucas horas de administrada a dose, a existencia de toda lombriga que houver.

O Vermifugo "**TIRO SEGURO**", do Dr. H. F. Peery, é o unico vermifugo que actua sem necesssidade de se repetir a dose nem accrescentar outros purgantes para completar a sua acção.

Como o seu nome indica, é de tiro seguro para as lombrigas.

Fabricado exclusivamente pela Wright's Indian Vegetable Pill Co., de 372 Pearl Street, Nova-York, N. Y., U. S. da A.



IVONNE — Traga-me sua filhinha para eu examinar as cicatrizes das feridas e aconselhar-a no melhor modo de as fazer desaparecer.

MME. IÊTTA (BAHIA) — Lave o rosto com agua de arroz, de manhã e á noite, misturando á agua uma colher de chá do meu *Tonico da Pelle*. Para os cravos applique, diversas vezes ao dia a *Loção para os Cravos*, empregando um pouco de algodão hydrophilo embebido na loção. Ao deitar, applique uma ligeira camada da *Pomada para os Cravos*. Adapte como fixativo do pó de arroz a *Loção Adstringente* e use o meu *Pó de Arroz Hygienico*. Depois que tenham desaparecido os cravos, substitua a *Loção Adstringente* pela *Loção de Embellezar a Pelle*, a fim de corrigir a aspereza da sua cutis.

ROSA MURCHA — A massagem dos seios deve ser feita com as mãos: A das rugas com as pontas dos dedos, usando sempre o *Crema de Massagem*.

MME. I. O. F. — Para a queda do cabelo as lavagens semanais da cabeça com *Shampoo-Powder* e as fricções diarias com o *Tonico n. 9*. Para clarear a pelle, use a *Loção Adstringente*. Para as sardas e cravos o mesmo tratamento que indico a Mme. Iêtta. Estimaria poder examinar o defeito de articulação de sua filhinha.

CHRISTINA — A minha *Tintura Líquida* é absolutamente inofensiva. Com ella poderá tingir exclusivamente os cabellos que tiverem embranquecido, sem tocar nos outros. Sou de opinião que deve usar o *Sabonete Sylkale*. O prospecto que acompanha os meus preparados e que posso remetter-lhe pelo correio lhe fornecerá todas as restantes indicações que me pede.

ISA — Para cuidar de suas unhas use thesoura direita e lima. A thesoura curva é destinada a cortar a pellicula que engasta a unha e que ten-

de a desenvolver-se e a cobrir a base. Para a pelle aspera das mãos applique a *Loção de Embellezar a Pelle*. Para fortificar as unhas applique, ao deitar, uma ligeira camada de *Crema de Massagem*. Deve adoptar o *Sabonete Sylkale*.

S. A. J. P. — Não ha depilatorios efficazes. Pela electrolyse lhe poderei destruir de modo instantaneo e radical esses importunos pellos, que tanto a desgostam.

A POLAQUINHA — Seus cravos de-

e impedirá a flacidez. Depois do banho proceda a uma fricção em todo o corpo com o *Perfume Selda*.

ROXANA — Para os cravos o mesmo tratamento que aconselho a Mme. Iêtta. Para alisar os cabellos escove-os todos os dias com a escova humedecida no *Tonico n. 10*. Para os seios, banhos locais quentes, juntando á agua uma colher de chá de *Tonico da Pelle*, e massagens circulares com *Crema de Massagem*.

AMIGUINHA — A caspa desaparecerá rapidamente com as lavagens semanais com *Shampoo-Powder* e as fricções diarias com o *Tonico n. 9*.

MME. B. DOS REIS — Substitua a agua de Colonia, que é seccativa, pelo *Tonico da Pelle*, que perfuma, tonifica e refresca a agua.

SINCERA — Encontra em todas as livrarias o meu livro «Consultorio da Mulher», que contém as mais copiosas informações sobre a hygiene da belleza.

IRMA — Minhas consultas são gratuitas. Com muito prazer a receberei em meu Instituto, das 10 da manhã ás 5 da tarde.

MME. ARTEMISA — Suas melhoras se accentuarão com o tratamento que lhe indiquei. Ha muito tempo que aconselho a abolição do creme como fixativo do pó de arroz e sua substituição pela *Loção de Embellezar a Pelle* (cutis secca) ou pela *Loção Adstringente* (cutis oleosa).

AFFLICTA — Experimente as fricções diarias de cabeça com o *Tonico n. 9*. Lave a cabeça, de 10 em 10 dias, com *Shampoo-Powder*. Como o seu cabelo é muito secco escove-o, depois da fricção, com a escova ligeiramente humedecida no *Tonico n. 10*. Dentro de um mez não terá mais caspa e a sua queda de cabelo terá cessado.

SELDA POTOCKA.



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Bucher, de Londres, directora do Instituto Electro-Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher.—Dirigir a correspondencia para a rua Paysandú, n. 111.—Rio de Janeiro

sapparecerão com o uso da *Loção para os Cravos* e da *Pomada para os Cravos*. Siga as indicações que dou a Mme. Iêtta.

AGE DANGEREUX — Aconselho-a a usar no seu banho diario o *Pó Medicinal*, que lhe fortificará os tecidos

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Casa Hermany*, *Casa A Exposição* (Avenida Rio Branco, 119), *Ramos Sobrinho & C* (rua do Hospicio, 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongitti (rua 15 de Novembro, 285). Em S. Paulo — na Casa Lebre. Em Bello Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia, 1221). Em Juiz de Fora — Cirino Carvalho & C. Em Victoria — Cruz Sobrinho & C. Na Bahia — Manso & C. No Recife — A Rosa dos Alpes. Em Maceió — J. Lages. Em Sete Lagoas (E. de Minas) — Basar Andrade. Em Ouro Preto — J. B. Mendes. No Rio Grande do Sul — Palais Royal. Em Canavieiras — L. Guerreiro. Em S. Luiz do Maranhão — A Mariposa. Notre Dame — Em Porto Alegre — Casa Chic Parisiense. Em Campos — Casa Lamy. Em Campinas — Casa Americana. Em Fortaleza — Xavier Pinto & Irmão. Em Aracajú (Sergipe) — Sizenando Almeida & C. Em Pelotas — A Torre Eiffel. Em Ribeirão Preto — Valeriano T. dos Reis. Em Uberaba — Ao Motu Continuo. Em S. José do Rio Pardo — A Central. Em Barbacena — A Filial. Em Ponte Nova (Minas) — A Brasileira. Em Bagé — J. L. Vaz — (R. General Osorio).

Depositaros Geraes para todo o Brasil: COSTA, PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55



**QUEREIS TER BELLOS  
DENTES, BOM HALITO E  
SAUDE NA BOCCA ?**

**USAE SOMENTE**

**Pasta  
Couraça**



**Unica  
impalpavel e  
que conserva o  
esmalte dos dentes**

*A' venda nas boas perfumarias*